



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLÉTIM INTERNO

Orientação e Responsabilidade da Seção Técnico-Educacional.

ANO VI

SETEMBRO DE 1952

NÚMERO IX

ÍNDICE	PÁGS.
CENTRO DE INTERESSE PARA PRÉ-PRIMÁRIOS.	
"Primavera" - Contribuição de Maria Ignez Longhin.....	221
EDUCAÇÃO MUSICAL	
"A educação da criança através de canções" - por Esther da Conceição Amorim.....	235
"Minha boa escovinha".....	235
"Repouso".....	236
"Lanche" - por Esther da Conceição Amorim e Berta C. de Faria.....	237
PROGRAMAS DAS COMEMORAÇÕES A SERAM REALIZADAS NO PARQUE INFANTIL D. PEDRO II.....	237
ODONTOLOGIA	
"Os dentes e o flúor" - por Eloy Teixeira.....	239
MATERIAL DIDÁTICO	
"A trindade da Independência" e "Meu discurso" - Dulce Carneiro.....	240
"Hino às árvores" - João B. Julião.....	240
FREQUÊNCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS - junho de 1952.....	241
FREQUÊNCIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO FAMILIAR - junho 952.....	242
FORNECIMENTO DE UNIFORMES ÀS UNIDADES EDUCATIVAS-ASSISTENCIAIS-julho de 1952.....	243
RODÍZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS.....	244
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA.....	245
MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO.....	246
PLANTÃO MÉDICO.....	248
COMUNICADOS	
Clínica otorrinolaringológica.....	249
Ofício do Sr. Diretor do Depto. de Educação Física ao sr. Diretor de Ed.....	250
NOTICIÁRIO.....	250



CENTRO DE INTERESSE PARA PRÉ-PRIMÁRIOS
P R I M A V E R A

Transcrito do Subsídio do Serviço
de Educação Pré-Primária.

Oferecemos, a seguir, o CENTRO DE INTERESSE para a nova estação — a Primavera — rica em motivos para a educação dos petizes.

I) ATIVIDADES MOTORAS

1) Rodas cantadas

- a) Onde vais bola manquinha
 - b) O cravo e a rosa
 - c) A roseira
 - d) Princesa rosa
- } músicas em anexo

2) Aula dramatizada de educação física

Damos abaixo, de modo sucinto, a sugestão de uma historieta que as snras. professoras procurarão desenvolver tornando a linguagem à altura da mentalidade da criança, sempre tendo em vista o plano de educação física para os pré-escolares.

Sessão preparatória: (1ª)

Evolução: um príncipe montado num cavalo sai a passeio.

Flexionamento: de braços, vê lindas flores nas árvores e procura apanhá-las.

de pernas e tronco, há flores também pelo campo; o príncipe desce do cavalo e apanha as flores rasteiras.

Jôgo respiratório: As flores exalam perfume delicioso: o príncipe cheira-as.

Lição propriamente dita: (2ª)

Marchar: a marcha do cavalo, levantando a perna: continua o passeio do príncipe (marcha c/ flexionamento da perna).

Trepar: Durante o passeio o príncipe vê um macaquinho trepado numa árvore (movimento mímico de trepar na árvore).

Saltar: Depois de trepar o macaquinho salta, de galho em galho, procurando apanhar flores. (saltos em progressão).

Levantar e transportar: As flores caem das mãos dos macaquinhos, eles precisam descer da árvore para apanhá-las e recolhê-las num chapéu (mímico de transportar cesto sobre os ombros).

Correr: Os passarinhos, que estavam pousados ali perto, virem as flores dentro do chapéu e vieram voando (correndo).

Lançar: Os passarinhos com os biquinhos jogam longe as flores (mímico de atirar pedras).

Atacar e defender: Briga entre macacos e passarinhos, por causa das flores. Aparece nesse instante uma boa fada, que separa a briga e dá a cada um (passarinho e macaco) uma flor.

Volta à calma: (3º)

Marcha lenta c/exerc.respiratórios: Ganhando cada um a sua flor, saem cheirando-a.

Marcha com canto: Satisfeitos com o perfume das flores cantam.

Exercício de ordem: E os bichinhos ficaram olhando para todos os pontos do campo, para procurar a fada que tinha desaparecido (olhar para os lados, à frente e para trás).

Jogos: sugerimos adaptação da bola ao tunel, substituindo-se a bola por uma flor delicada que exija cuidados no seu manuseio: formam-se dois partidos, cada um distinguido por uma flor.

3) Bailado

O despertar da Primavera: uma menina vestida de Primavera (em papel crepon) estendida no centro e adormecida. Ao som de uma valsinha ou de um minueto, entram dançando umas oito crianças vestidas de borboletas (asinhas de papel crepon e antenas de araminho de flor) com um arco florido, seguro pelas pontas, formando uma auréola para as suas cabecinhas; as crianças poderão também estar vestidas de flores (rosas, miosotis, etc) Fazem evoluções em torno da Primavera adormecida, depois formam-se em quadro vivo, uma delas se destaca, chega dançando ao pé da Primavera, beija-a, despertando-a. A Primavera levanta-se lentamente, como quem está acordando de um longo sono. Depois, põe-se a dançar no centro, enquanto as outras crianças, umas de pé, outras ajoelhadas, marcam o compasso da música com seus arcos floridos. Terminando, a Primavera sai dançando acompanhada pelas borboletas em fila.

Nota: o bailado poderá ser movimentado segundo o gosto das crianças. Jardineiras, porém deverá ser breve, de evoluções simples, para evitar o cansaço das crianças.

4) Jogos para noção de direção e distância:

- 1) Vôo dos pássaros para sugar o mel das flores: Colo-
cam-se flores diferentes em vários pontos da sala.
A criança, de olhos vendados, deve atingir a flor e, -
pelo tacto e olfato, identificá-la. Podem ser for-
mados dois partidos.
- 2) O jogo do chapéu: Coloca-se o chapéu virado com a
copa para baixo no chão, junto de uma parede. Cada
concorrente se coloca numa distância de cêrca de três
metros e procura arremessar flores. Formam-se dois
partidos, por ex.: das rosas e das margaridas. A vi-
tória de um partido será marcada pelo maior número
de flores que atingirem o chapéu.

II) ATIVIDADES SENSORIAIS

A) Visuais:

- 1) Côr: distinguir as côres das várias flores: rosa,
cravo, hortência, dália, margarida, violeta, etc.
- 2) Forma: notar a forma alongada do brinco da prince-
sa, do lírio e a forma arredondada da rosa, camé-
lia, etc. O diferente formato das pétalas de cada
flor, etc.
- 3) Dimensões: distinguir as flores pequenas das gran-
des: como a violeta ou miosotis da dália, papoula
ou girassol. O tamanho de cada uma, a maior, a me-
nor, etc.

B) Olfativos:

- 1) Sentir e selecionar o perfume das flores: cravo, ro-
sa, violeta, jasmim, etc.
- 2) Sentir o perfume das árvores floridas: jaboticabei-
ras, jasmineiros, etc.
- 3) Diferenciar o perfume do cravo flor, do odor do
cravo da Índia; utilidade dêste último (sugestão
na história transcrita no item V).

C) GUSTATIVAS

- 1) Procurar o mel que se encontra em diversas flores.

III) ATIVIDADES MANUAIS (Creativas e artísticas)

- A) Recorte e colagem: confeccionar flores de papel cre-
pon ou de seda, que servirão para ornamentar a sala.
Consegue-se a mais simples das flores artificiais, me-
diante o recorte, de uma tira de papel crepon ou de
seda (fig.1) que, enrolada sôbre si mesma, proporcio-
nará algo semelhante a um cravo (fig.2) ou a um cri-
sântemo (fig.3).



fig.1



fig.2



fig.3

Pode-se também recortar peças de papel crepon (Fig. 4) em três tamanhos diferentes. Um pouco de algodão envolvido em papel constituirá o núcleo da flor. Este núcleo é ligado a um barbante ou pau de sorvete dividido ao meio que, enrolado em papel, atravessará a parte central das diversas peças previamente cortadas, começando pela menor.



fig.4

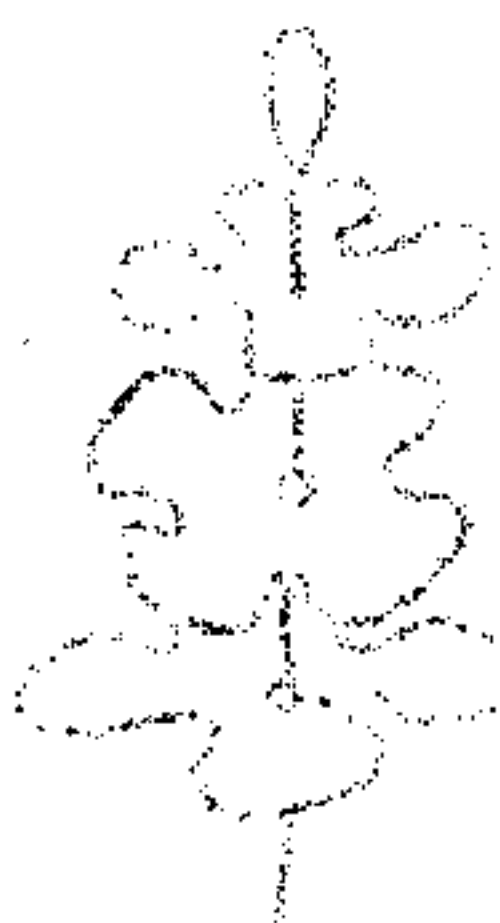
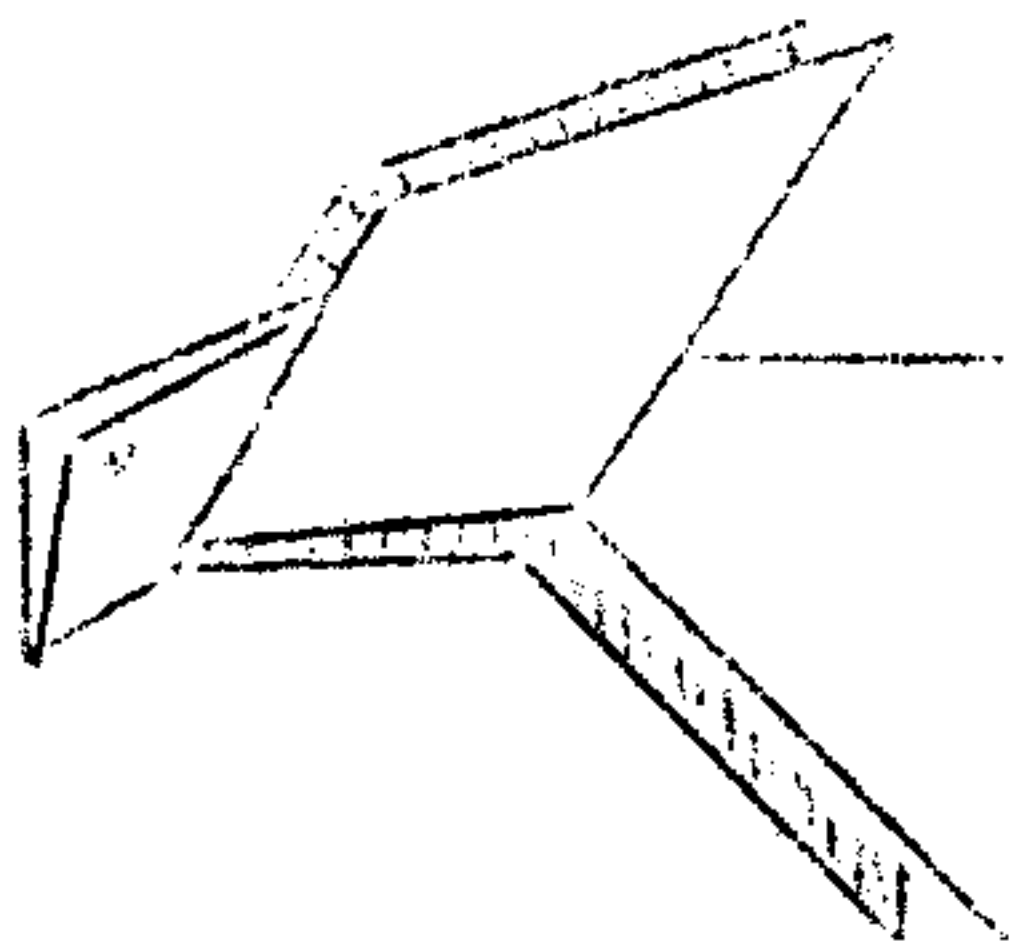
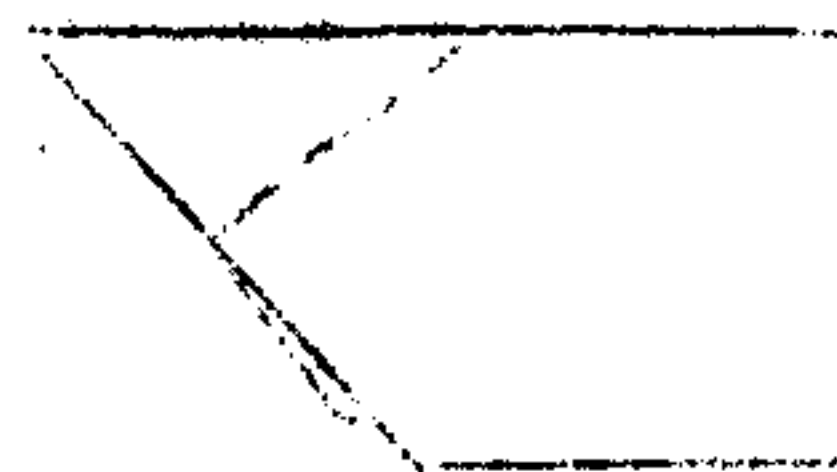
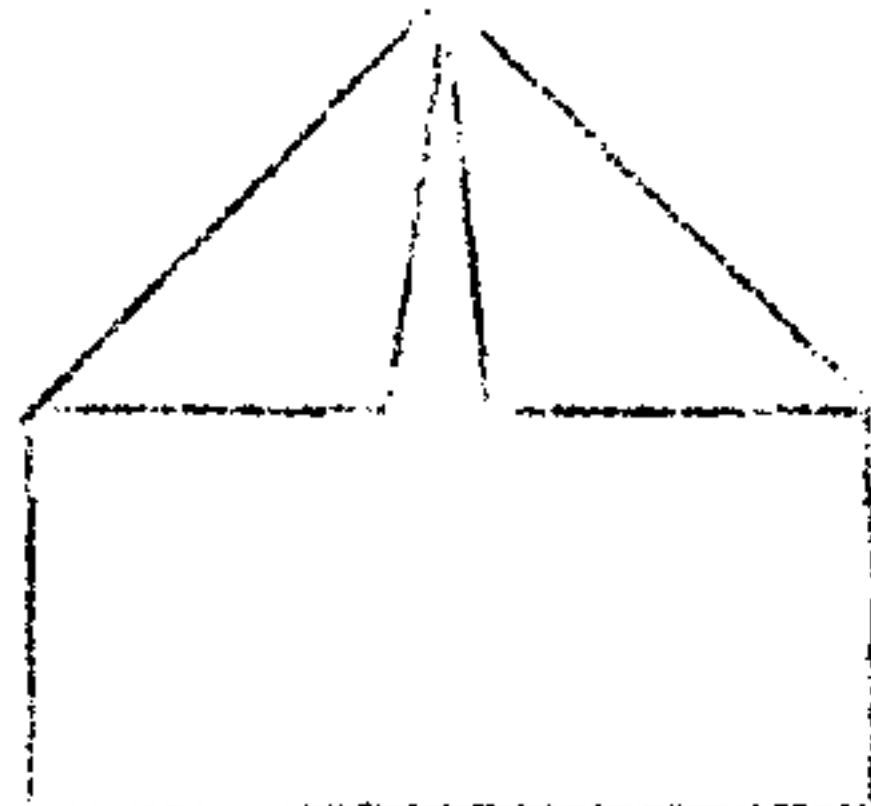
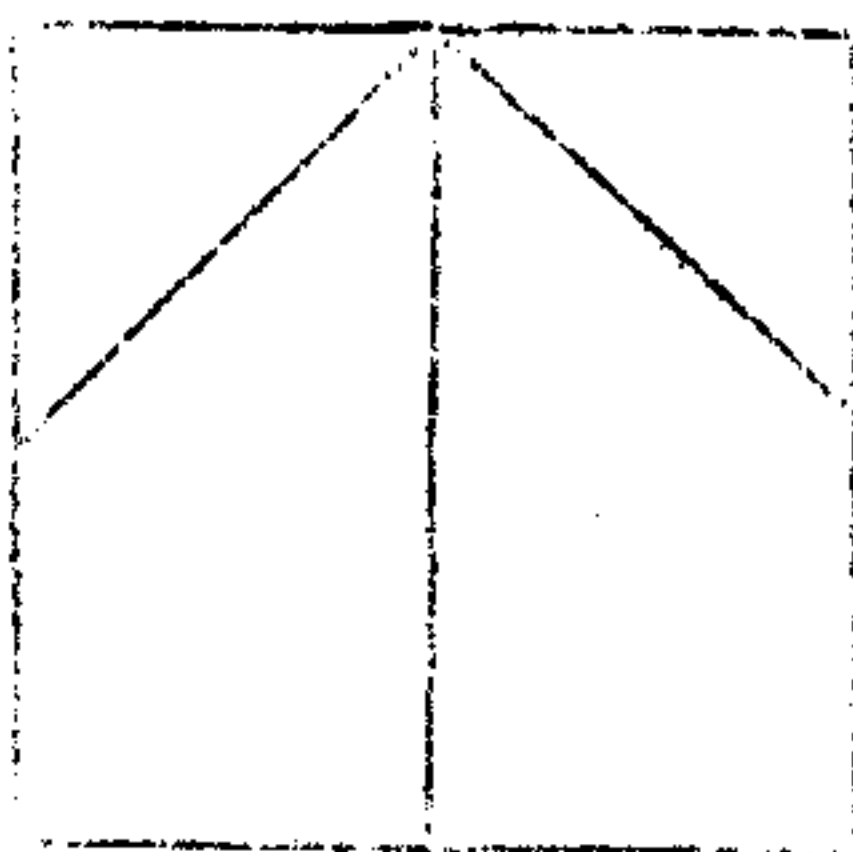


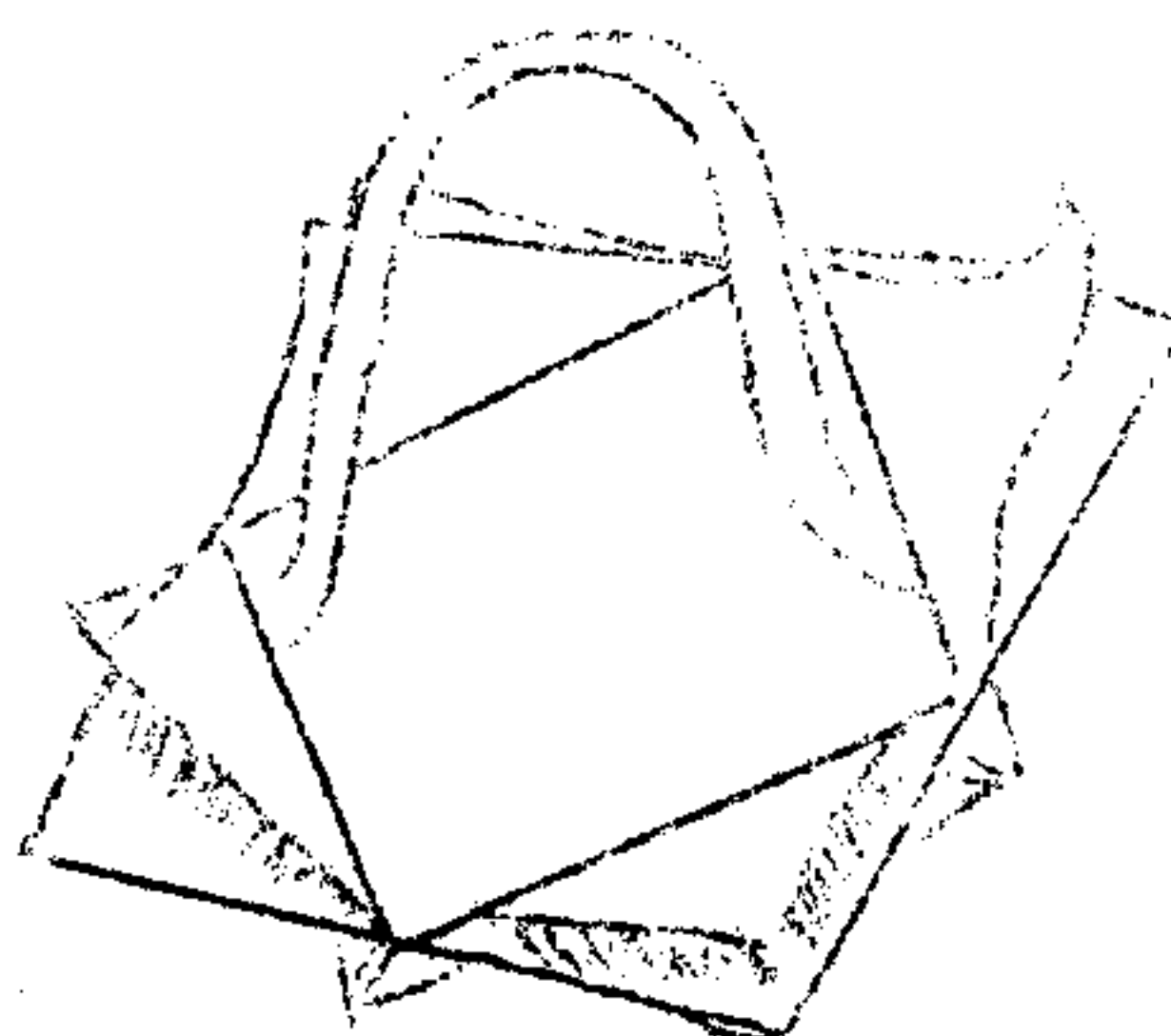
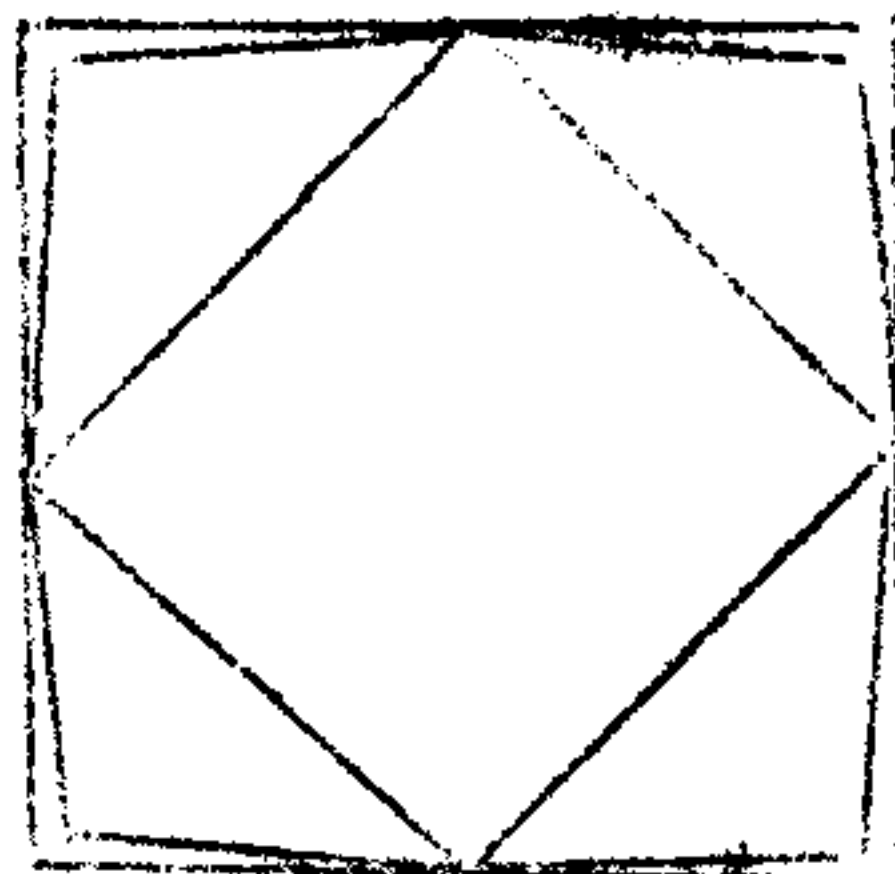
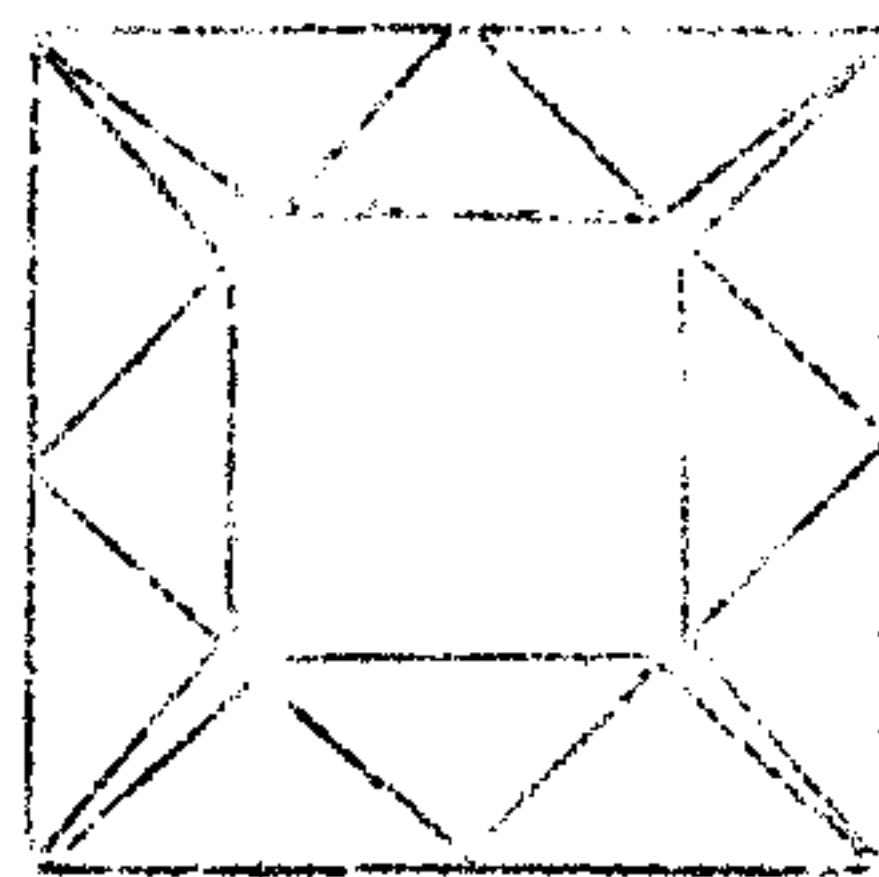
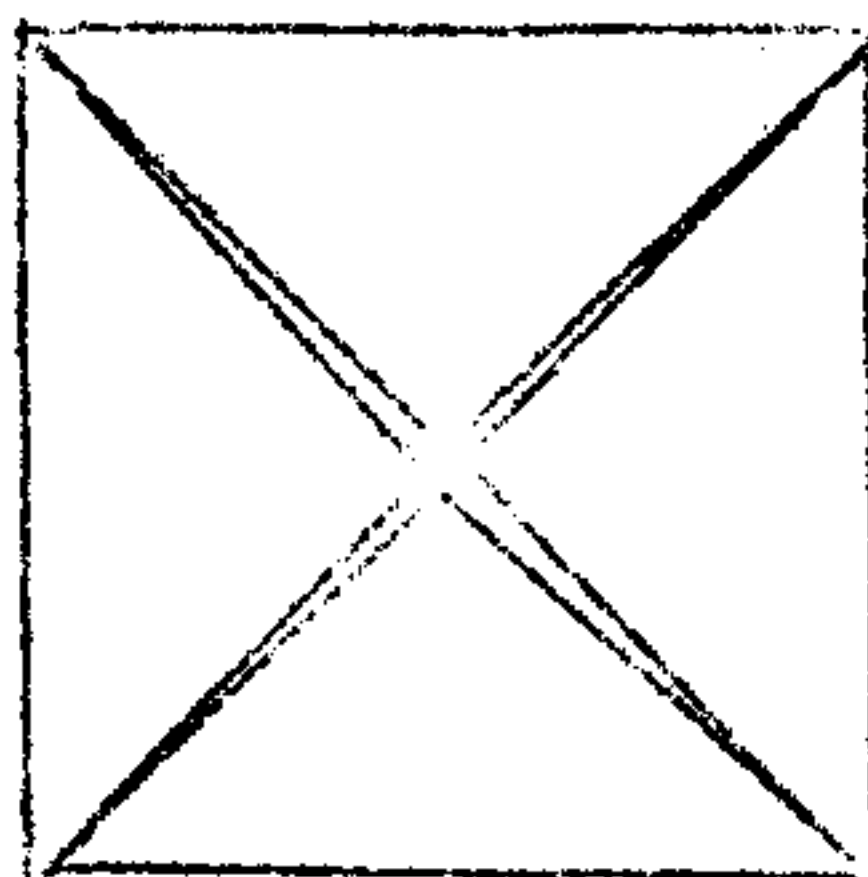
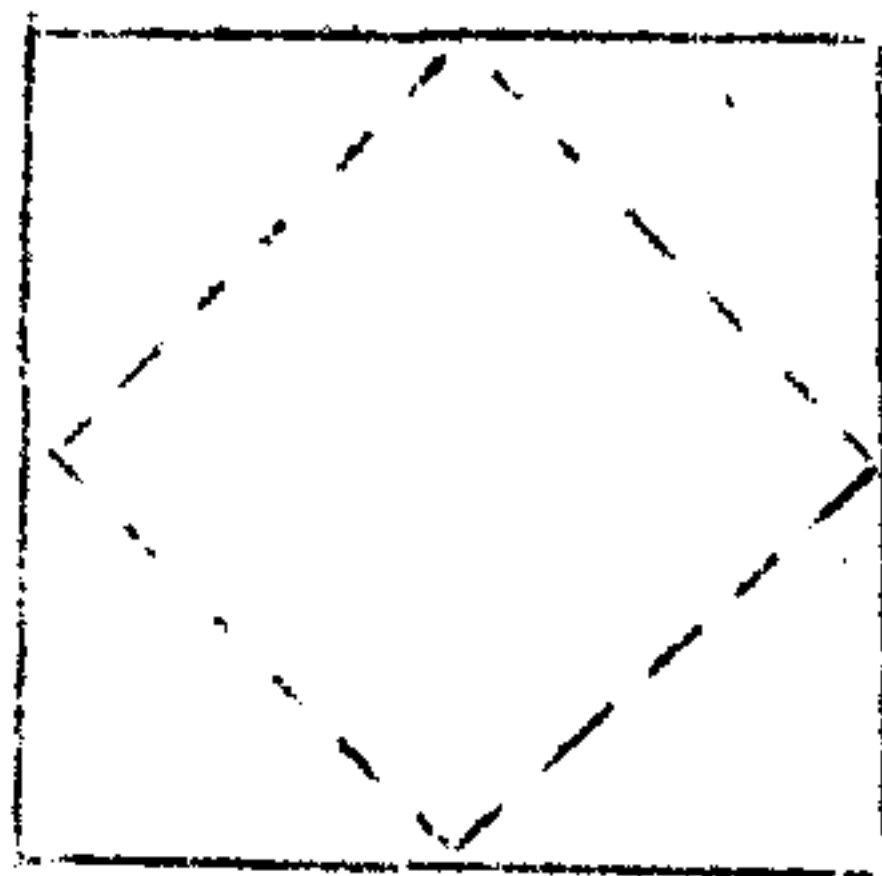
fig.5

B) Dobraduras:

1) Passarinho:



2) Cestinha:



Esta cestinha se confecciona em cartolina e poderá servir para colocar flores e ornamentar a sala e, também, para conter frutas, balas, etc., destinadas à merenda.

- C) Desenho e pintura: de flores e pássaros, borboletas, etc.; de imaginação e sob a orientação da Jardineira.
- D) Modelagem: de flores e pássaros, com plastilina ou massa de pão, cuja receita foi publicada no BOLETIM.
- E) Alinhavos: de flores, etc.

IV) ATIVIDADES SOCIAIS

- A) Dramatização (ex. a história abaixo inserida, diálogo das flores, etc.)
- B) Oferta de flores aos adultos: Pais, Professores, Paisinhos, aos Santos.
- C) Convívio diário: conversa entre professora e crianças sobre flores e pássaros, fazendo a criança relatar suas experiências e seus conhecimentos a respeito. Acatar com atenção as opiniões dos petizes e deixar que exponham livremente as suas idéias.

V) DESENVOLVIMENTO MENTAL E AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS

A) Histórias e lendas típicas sobre flores e pássaros para serem ouvidas e reproduzidas - Ex.:

A FESTA DA PRIMAVERA

Era uma vez, quando existia só uma família, o marido chamava-se Adão e a mulher chamava-se Eva. Adão e Eva moravam numa floresta muito bonita que se chamava Paraizo. Nesta floresta havia bichinhos muito mansos que gostavam de passear com Adão e Eva e viviam sempre em sua companhia. Num belo dia de setembro Adão disse a Eva:

- Eva, daqui a pouco vai começar a Primavera, a estação mais bonita do ano. Os dias serão claros, o céu vai ficar azul, azul. Fica tudo em festa. Os bichos mudam de pêlo, as aves trocam de penas e... as plantas vão ficar cheias de flores.

- É verdade Adão, disse Eva. Os passarinhos vão ficar muito contentes. Eles nasceram nestes dias e ainda não conhecem as flores... nem sabem o nome delas!

Mestre Papagaio empoleirado num cipó entrou na conversa:

- Posso dar um palpite?

- Pois não disse Adão. Você é mesmo o Chefe da passarinhada... até sabe falar como gente.

- Porque Vocês não fazem uma festa para apresentar as flores aos passarinhos do Paraizo?

- Boa idéia, disse Adão, Você não acha?

- Muito boa idéia mesmo, respondeu Eva. E olha, eu convido a Fada Primavera que virá com todas as suas filhas, as flores! Agora vamos enfeitar o salão. Você aí D. Galo, pode dar o aviso.

Mestre Galo tocou a sua corneta: Ki, Ki-ri, Ki, Kii. Senhores pássaros! Hoje vai haver a festa da Primavera. Vocês estão convidados. Vamos todos conhecer as snras. donas flores!

O salão era um lugar limpinho no meio do Paraizo. Dna Eva estendeu um tapete de grama macia como um veludo. A dna. Lua, que ouvira tudo lá de cima, veio ajudar Dna. Eva. Acendeu sua luz bem no alto, no meio do salão. Os vagalumes de mãos dadas fizeram um cordão de luzinhas verdes e cruzaram toda a sala de lado a lado. Nas árvores grandes como gigantes, pendiam cipós e cordões de flores de São João, amarelinhas como ouro. O Periquito-Porteiro, de casaco verde com botões dourados, recebia os convidados na porta, que era feita de dois bambus cruzados. Começou a festa. A orquestra de canários tocava uma música sob a direção do maestro Pica-pau; o Tico-Tico dança com Dna Arara, toda vestida de vermelho. O Papagaio de casaca verde e amarela, dança com Dna. Andorinha que está toda contente. Num canto do salão Dna. Tesoura conversa com Moão de Barro. Todo mundo ri e conversa. Derepente o Periquito-Porteiro grita:

- Atenção! Aí vem a Fada Primavera e as flores, suas filhas.

Todos param de conversar e olham para a porta. A

Fada Primavera vinha vindo, vestida de branco, com uma coroa de flores na cabeça e uma varinha de condão na mão. Entrou devagarinho, cumprimentando todos. Depois, com a sua varinha de condão bateu de leve numa planta. Os passarinhos, que estavam prestando atenção em tudo, viram os galhos da planta se abrirem e saltar de lá uma linda flor.

- Oh! que beleza, disseram todos.
A flor veio ao meio do salão e disse:

- Quando Deus fez o jardim,
Nele pôs, primeiro a R O S A
Sou a rainha das flores,
Sempre linda e tão cheirosa.

Todos bateram palmas e a Fada Primavera trouxe pela mão uma outra flor roxa e amarela, de pétalas de veludo. A flor fez um cumprimento com a linda cabecinha e disse:

- Amor-perfeito não cheira
Dura pouco no canteiro,
Mas o amor dos meus pais
É o maior do mundo inteiro!

Depois apareceu uma flor de pétalas repicadas igual as que foram recortadas pelas crianças deste Jardim. Vinha de bengalinha na mão, toda garbosa; os convidados da festa diziam:

- Hum! Que delícia! Que flor perfumosa!
A flor sacudiu a sua linda corola e recitou:

- Sou o cravo perfumoso
Que enfeita qualquer canteiro
Não sou o cravo da Índia
Que ao doce dá gosto e cheiro!

Nisto ouviu-se uma vozinha fina que vinha de um pauzinho cheiroso, um cheiro gostoso que deu vontade de comer doce:

- Cravo da Índia! Eis-me aqui!
Também sou flor e tenho cheiro
Em linda árvore nasci,
P'ras crianças do mundo inteiro.

- Todos bateram muita palma e o Cravo da Índia saiu dando pulinhos. A Fada Primavera foi até um canteiro de folhas verdes. Com sua varinha de condão abriu as folhas e todos viram então uma florzinha, pequenina, de pétalas roxas, que abriu os olhinhos assustados, como se estivesse sonhando um lindo sonho!

- Anda, venha cá, minha pequenina, disse a Fada Primavera. Estes passarinhos querem conhecê-la. Vamos, diga Você também um versinho:

A florzinha acanhada veio devagarinho até o meio da sala, olhou para todos com um arzinho assustado e disse baixinho:

- Eu sou a princesa Violeta,
Vivo sempre prisioneira
Por causa do meu perfume,
Sou de todas a... primeira.

Fez um cumprimento apressado e correu esconder-se nos braços da Fada Primavera. Nesse instante saiu de trás da Fada uma flor grande, amarela, de olhos muito pretos, olhando para cima, como se estivesse à procura do sol e que foi logo dizendo:

- A terra vira e revira
Desde a noite ao arrebol
Sempre amarela e caipira
Também gira o Girassol!

Todos acharam graça no jeito do Girassol e bateram muitas palmas. O Girassol, que não era envergonhado como a Violeta, agradeceu todo lampeiro e foi conversar com o Pica-Pau. A Fada Primavera apresentou então uma florzinha vermelha, vestida de holandezinha.

- Vejam só que gracinha, disse o Beija-Flor. Esta florzinha veio de longe...

E a florzinha tãda risonha, disse:

- Sou a tulipa doutras terras,
Flor bonita e colorida,
Enfeito o vale e a campina
Lá na Holanda fui nascida.

De repente todos ouviram uma vozinha meiga que vinha de um canteiro cheio de florzinhas azuis:

- Miosotis sou chamado,
É um belo nome de Flor.
Pequenina e delicada,
Sou sempre da mesma côr.

- Agora venham Vocês duas aí, disse a Fada Primavera.

Apareceram então duas flores de mãos dadas: uma era grande e amarela de pétalas enroladinhas como canudinho de papel; a outra era um raminho coberto de florzinhas, tãdas brancas e perfumosas. A primeira disse:

- Sou a Dália, flor modesta
Rica em côres e sem perfume
Aqui nesta linda festa
De ninguém tenho ciumes.

E o raminho falou também:

- E eu sou o branco Jasmim,
Pequenino e perfumado,
Pelo Beija-Flor do Jardim,
Sou preferido e o mais amado.

Os pássaros bateram palmas, as flores foram para perto da Fada Primavera, que falou:

- Agora vem a última flor. E trouxe então uma linda flor branca que parecia um copo. A Abelhinha gulosa cochichou ao ouvido da borboleta:

- Hum! Nesse copo deve ter muito mel! Já estou até com água na boca...

A linda flor chegou até o meio do salão e disse!

- Nasci num dia cheio de beleza,
Sou preferido de Nossa Senhora
Sou o lírio, flor de pureza,
Adeus, Amigos, vamos embora!...

A festa estava no fim. Adão e Eva levantaram-se. Os passarinhos começaram a se aprontar para ir embora. O Periquito porteiro estava cansado de tanto entregar casacos. Todos se despediram. A Fada Primavera abraçou Dna. Eva, despediu-se de Adão e partiu. Dna. Lua foi apagando devagarinho a sua luz e daí a pouco estava tudo em silêncio no Paraíso...

NOTA: esta história deverá ser objetivada como apresentação de figuras ou, se possível, de flores ao natural. É necessário que a professora leia a história toda e destaque para contar as suas crianças, aquilo que lhe parecer mais interessante, de acordo com o meio, conhecimentos anteriores, capacidade de observação dos petizes. A história toda talvez seja longa e cansativa para os pequenos; mas como tudo quanto compõe os subsídios é tão somente sugestão para a snra. Jardineira que, em contacto com a criança, saberá adaptá-la, tendo em vista o desenvolvimento harmônico desta.

As quadrinhas inseridas no texto foram extraídas do livro "Dança das Flores" da autoria de Chiquinha Rodrigues e adaptadas à linguagem da criança pré-primária pelas técnicas do Serviço, com autorização da autora.

- B) Passeios - a praças e jardins, para identificação e observação de flores.
- C) Orientar e fazer a criança observar os primeiros brotos verdes, o botão, a flor já aberta: o desenvolvimento da planta e o desabrochar da flor. Esta parte pode ser bem desenvolvida com atividades de jardinagem e horticultura: plantio de uma árvore e sementeira de flores e hortaliças.
- D) Fazer observar a queda de pelos e penas de animais e aves, respectivamente; a volta dos pássaros, etc.
- E) Quadrinhas para decorar: além das quadrinhas inseridas na historieta seguem:

Primavera (autor desconhecido)
Roda a primavera
Com seus fulgores,
Dá-me essas tesouras,
Quero cortar flores

Chegou a primavera florida
Oh! que linda estação.
Das quatro a mais querida
Chega antes do verão

Primavera (Chiquinha Rodrigues)
Há flores por toda parte
Quando eu chego não há espora...
Eu desperto a natureza
Sou a linda primavera!

Ponho corola nos ramos
Abrindo em cada jardim.
A rosa, o cravo, a violeta,
O lírio, a dália, o jasmim.

- F) Jogos de armar: com motivos de flores ou de pássaros.

VI) ATIVIDADES MUSICAIS

- A) Canções para contar: damos, como sugestão, a canção abaixo a ser cantada pelas crianças com mais de 5 anos.

A) Primavera

Letra de Mary Buarque - Adaptação infantil da ária
"La donna é mobile" da ópera
"Riggoletto". (música anexa).

A primavera já vem chegando	Trá, lá, lá, trá, lá, lá
E os passarinhos voltam cantando	Que lindas cores
Há borboletas, de lindas cores	Trá, lá, lá, trá, lá, lá
Que vão inquietas, beijando as flores	Beijando as flores.

Para crianças de 4 a 5 anos, sugerimos a canção "Linda Primavera", que é mais simples e mais curta (em anexo).

B) Canções para acompanhar o ritmo com movimentos mímicos
Ex.: valsas: Vozes da Primavera de Strauss: a Valsa das Flores de Tchaikowsky, etc.

C) Para dançar com orientação: Valsas de Strauss.

VII) ENCERRAMENTO

Nunca deve a professora de Jardim perder a oportunidade de fazer um CENTRO DE INTERESSE culminar com uma realização social: uma festa, um passeio, um jogo, um brinquedo, que satisfazendo os desejos da criança, possa também ser apreciado pelos pais. Assim o CENTRO DE INTERESSE da Primavera pode ser encerrado com uma festa, onde as músicas, bailados, enfeites, etc., - se relacionem com flores e a oferta de flores aos pais constitua mais um preito de amor e delicadeza que os pequeninos demonstram para com os que lhes são caros.

O CRAVO E A ROSA

O cra-vo ti-rou a ro-sa a ro-sa não quis dan-çar

A ro-sa fi-cou do-en-te...

cra-vo sa-iu zan - ga - do a ro - sa pôs-se a cho - rar

Palma...

A rosa ficou doente
O cravo foi visitar
A rosa teve um desmaio
O cravo pos-se a chorar

Palma, palma, palma,
Pé, Pé, Pé ...
Roda, roda, roda,
Carangueijo peixe é ...

Descrição: O brinquedo consiste numa roda, no meio da qual estão duas crianças: o Cravo e a Rosa, que dramatizam a canção cantada pelas outras crianças que, de mãos dadas, giram na roda.

A. R O S E I R A

Letra (música em anexo).

A mão direita tem uma roseira(bis)
Que dá flor na primavera(bis)
Entra na roda ó linda roseira(bis)
E abraçai a mais faceira(bis)

A mais faceira eu não abraço(bis)
Vou abraçar a companheira(bis)
Do lindo do lê, do lindo...lá
Toca a viola para eu dançar.

Eu não comprei, mas vou comprar
Sapatinho branco para eu dançar.

Descrição: Roda - Do lado de fora uma criança - A Roseira. Enquanto a roda gira as crianças cantam a primeira quadra. - A "Roseira" que está do lado de fora entra na segunda quadra e canta a terceira estrofe, abraçando uma companheira com a qual dança, de mãos dadas, volteando a roda, durante a quarta quadra. A companheira que canta a quinta estrofe irá substituir a Roseira. E continua o brinquedo.

P R I N C E S A R O S A

Letra: (música em anexo).

1. A linda Rosa juvenil, juvenil, juvenil
A linda Rosa juvenil, juvenil.
2. Vivia alegre num solar, num solar, num solar
Vivia alegre num solar, num solar.
3. Mas uma feiticeira má, muito má, muito má,
Mas uma feiticeira má, muito má.
4. Adormeceu a Rosa assim, bem assim, bem assim
Adormeceu a Rosa assim, bem assim.
5. Não há-de acordar jamais, nunca mais, nunca mais,
Não há-de acordar jamais, nunca mais.
6. O tempo correu a passar, a passar, a passar,
O tempo correu a passar, a passar.
7. E o mato cresceu ao redor, ao redor, ao redor,
E o mato cresceu ao redor, ao redor.
8. Um dia veio um lindo rei, lindo rei, lindo rei,
Um dia veio um lindo rei, lindo rei.

9. Que a bela Rosa despertou, despertou, despertou,
Que a bela Rosa despertou, despertou.

10. Digamos ao rei: Muito bem, muito bem, muito bem!
Digamos ao rei: Muito bem, muito bem!

Tra lá lá lá lá lá lá lá, Tra lá lá, Tra lá lá
Tra lá lá lá lá lá lá lá lá, Tra lá lá.

Descrição: Diversas crianças dão as mãos, formando uma roda: o castelo. No centro do castelo está uma criança: Rosa. Um grupo maior forma um círculo ao redor do castelo: O mato. Do lado de fora em lugares opostos, um pouco afastados dos círculos ficam duas crianças, representando a feiticeira e o rei.

Desenvolvimento: O círculo de dentro roda para a direita e o de fora para a esquerda, cantando o primeiro verso. Ao terminá-lo, o círculo de dentro para e as crianças, de mãos dadas, levantam os braços, enquanto cantam o segundo verso. Ao cantarem o terceiro verso, a bruxa entra no castelo, toca na Rosa, que adormece, e sai imediatamente. Durante os versos 4, 5 e 6, as crianças permanecem paradas. Ao 7º verso, o círculo de fora para, as crianças levantam os braços de mãos dadas, a fim de representarem o "mato". No oitavo verso, o rei aproxima-se, finge cortar o mato, abaixando os braços das companheiras por onde ele passar. Ao cantarem o nono verso, o rei entra no castelo, toca na Rosa, que imediatamente acorda. O rei e a Rosa dão as mãos e, com os braços estendidos, saltitam, rodando para a esquerda, enquanto todos cantam o décimo e décimo primeiro versos. Ao mesmo tempo o castelo dança alegremente, em passo de saltito, para a direita, e o mato, para a esquerda. A música é acelerada no décimo primeiro verso.

Nota: a título de curiosidade, informamos às snras. professoras que, segundo uma velha lenda, esta Rosa adormecida, nada mais é senão a própria Primavera que, ao beijo suave do príncipe Sol, desperta, alegrando toda a natureza.

+
+ +

Contribuição de

Maria Ignez Longhin

Conselheira das Educadoras

Sociais Psiquiatras.

A R O S E I R A

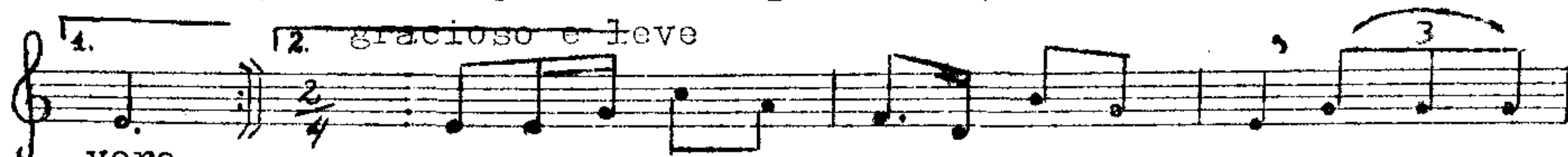
Música de IULO BRANDÃO



A mão di--rei--ta tem u--ma ro--se--i--ra a mão di--rei--ta tem u--ma ro
A mais fa--cei---ra eu não a-bra---ço, a mais fa--cei---ra eu não a

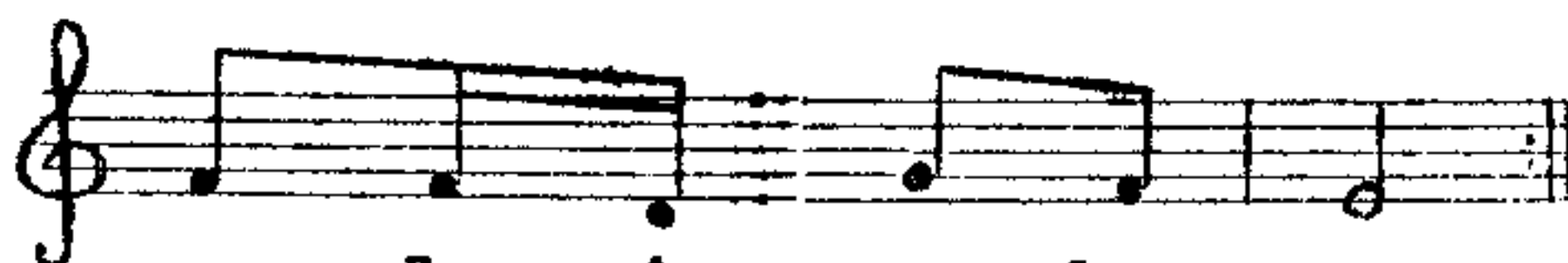


se--i--ra que dá flor na pri--ma--ve--ra que dá flor na pri--ma--
bra---ço, vou a-bra-çar a com--pa--nhei--ra, vou abra-çar a com--pa-



vera.
nheira

nhei--ra do lin--do lê Do lin--do lá to--ca vi--
eu não com--prei mas vou com--



o---la p'ra eu dan--çar.
bran--co p'ra eu dan--çar.



prar sa--pa--ti--nho

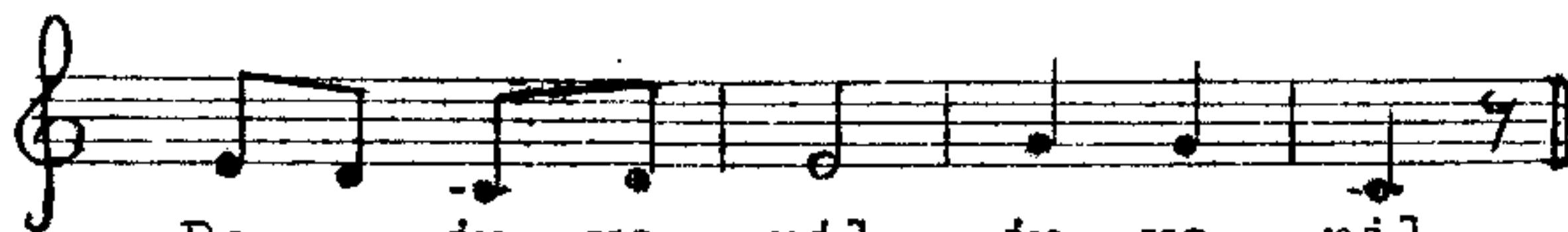
.....

P R I N C E S AR O S A

Canção popular



Oh lin--da Ro--sa ju--ve--nil, ju--ve--nil, ju--ve--nil, oh lin--da

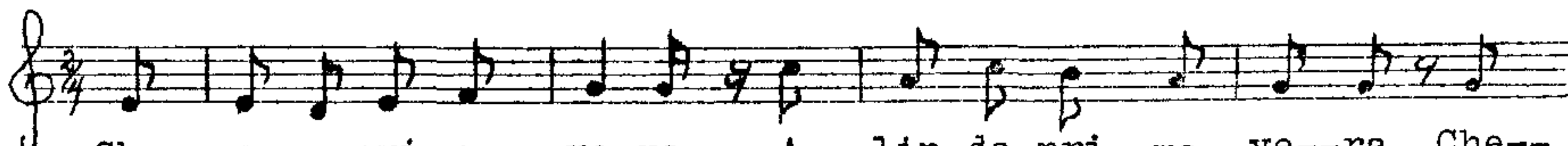


Ro--sa ju--ve---nil, ju--ve---nil.

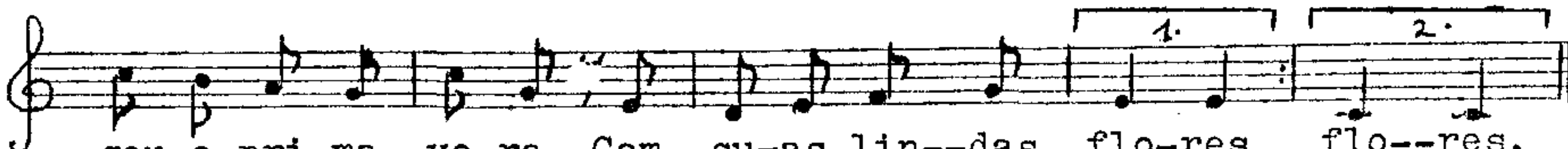
.....

P R I M A V E R A

Canção popular



Che--gou a pri--ma---ve--ra A lin--da pri--ma--ve--ra Che--
Eu sou a bor--bo---le--ta, a bor--bo---le--t' eu sou. Eu

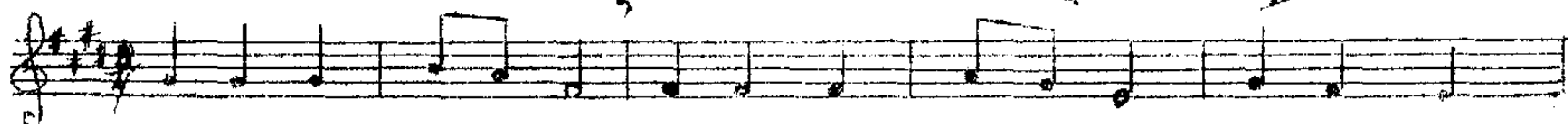


gou a pri--ma--ve--ra Com su--as lin--das flo--res flo--res.
sou a bor--bo---le--ta Que vai de flor em flor.

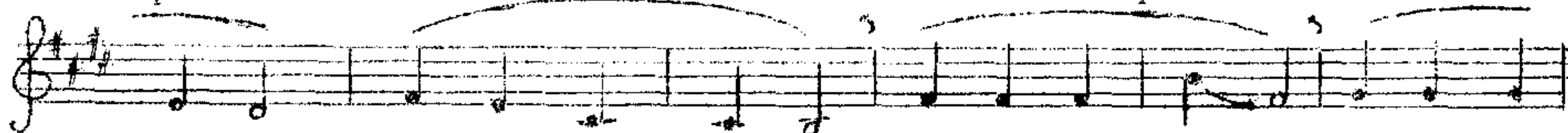
P R I M A V E R A

Adaptação Infantil da Ária
"La Donna é Mobile", por
IULIO BRANDÃO

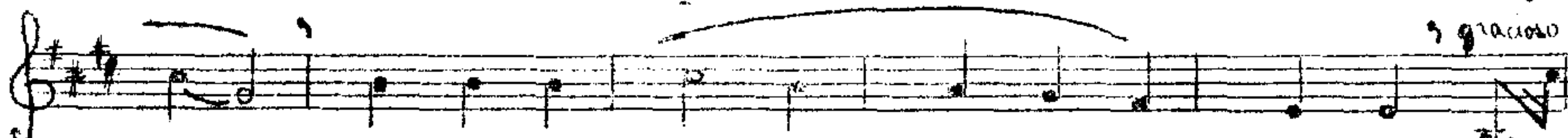
Moderato



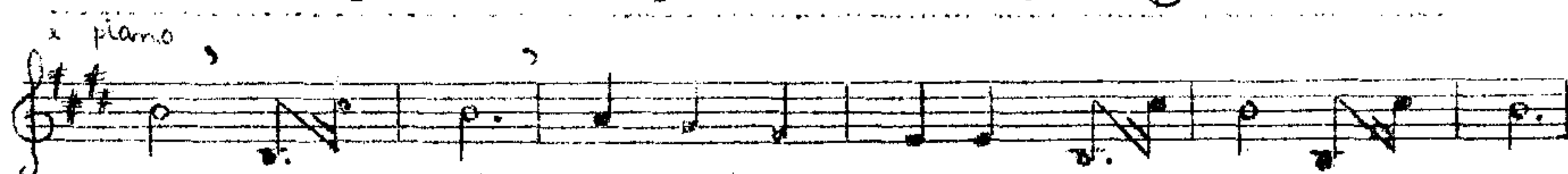
A pri-ma---ve-r--ra já vem che---gan---do e os pas---sa---
f



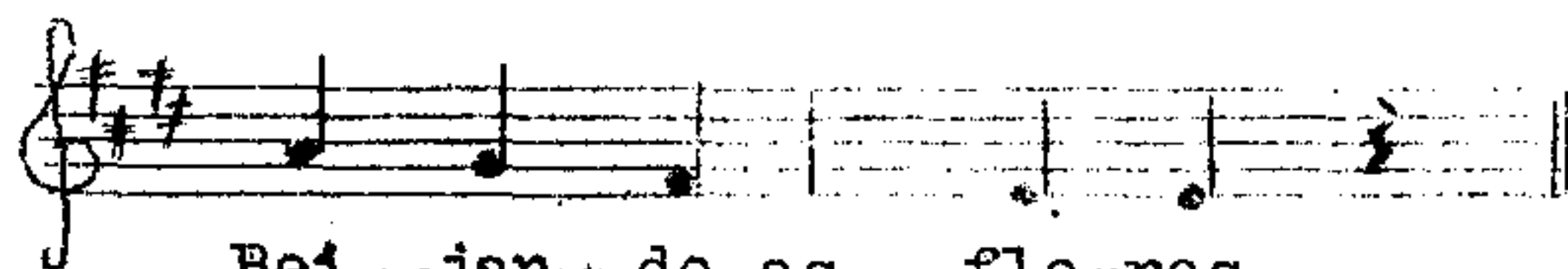
ri-nhos vol-tam can---tan-do Há bor-bo---le-tas de lin-das
P



cô-res que vão in---quie-tas bei-jan-do as flo-res Trá lá



lá Trá lá lá Que lin-das côres



Bei---jan---do as flo-res

retardando pouco

.....

M A R C H A S O L D A D O
(Brinquedo de marchar)

Canção Popular



Mar-cha, sol---da---do ca---be-ça de pa---pel. Se



não mar-char li---gei-ro vai di---rei-to pro quar---tel.
di---rei-to, va-mos to-dos

---oooOooo---



EDUCAÇÃO MUSICAL

A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA ATRAVÉS DE CANÇÕES

O canto orfeônico deve participar da vida cotidiana da criança no Parque, quer em manifestações cívicas ou esportivas, quer em atividades sociais, de disciplina ou de higiene.

Por esse meio, inúmeros são os ensinamentos que poderemos ministrar. Poderá parecer, a princípio, que certas canções simples e ingênuas, que se refiram às atividades do Parque, passem para a criança sem deixar um traço qualquer de aproveitamento. Entretanto, por nós mesmas poderemos verificar o contrário, pois, em nossa memória, ainda permanecem indeléveis as cantigas, as rodas e brinquedos que cantávamos em nossa infância.

Por que, então, não nos utilizarmos da música, essa expressão sublime da arte, adicionando-lhe letra adequada, para termos da criança, em seu próprio benefício, o maior aproveitamento possível, no que diz respeito à disciplina, à higiene, ao civismo, etc? Ensinemos-lhe, portanto, a cantar com entusiasmo e a fazê-la sentir que no canto ela tem algo a aprender, algo a exprimir e não a cantar simplesmente por uma obrigação imposta em consequência de determinada atividade rotineira do Parque.

Com esse intuito, seguem algumas pequenas canções, cuja letra foi escrita pela Educadora Recreacionista do P.I. 12, Berta C. de Faria, esperando, com essa colaboração, termos também concorrido para que seja atingida a altruística finalidade a que se destinam os Parques Infantis.

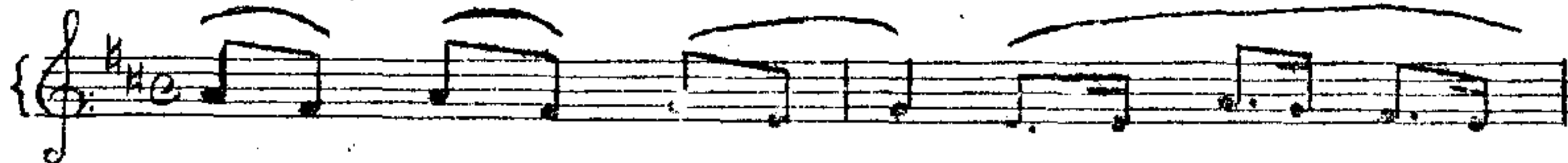
ESTHER DA CONCEIÇÃO AMORIM
Educadora Musical do Parque Infantil
Lins de Vasconcelos.-

MINHA BOA ESCOVINHA

Letra de
Berta C. de Faria

Música de
Esther da Conceição Amorim

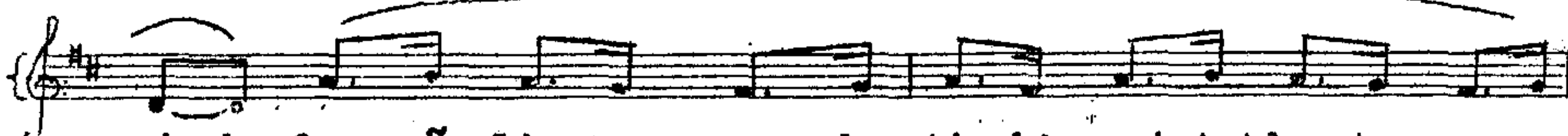
ALLEGRETTO



Re-que, re-que, vai e vem, mi-nha bo-a es-co-



--vi-nha. Re-que, re-que, lim-pa bem, que se-rás mi-nha a-mi-



--gui-nha. Quem não lim-pa os seus den-ti-nhos, mui-ta dor tem que so-



--frer, cui-de de-les com ca--ri-nho que não vai se ar--re-pen--
--der. Re-que, re-que, vai e vem, mi--nha bo--a es--co--
--vi-nha. Re-que, re-que, lim-pa bem, que se-rás mi-nha a-mi-gui-nha.

.

R E P O U S O

Letra de
Berta C. de Faria

Música de
Esther da Conceição Amorim

ALLEGRO

Se qui-ser ti-rar pro--vei--do do a-li-mento que to--
--mar, lo-go a-pós a re-fei--ção vo-cê de-ve re--pou--
--sar. Na ca-dei-ra de pre---gui-ça é a-gra-dá-vel des-can-
--sar. Fi-co bem a--co-mo---da-do, che--go a-té a co--chi--
--lar. Se qui--ser um bom con---se-lho, si-ga o e-xem-plo que vou
dar, lo-go a-pós a re-fei---ção, vo-cê de-ve re--pou-sar.

.



L A N C H E

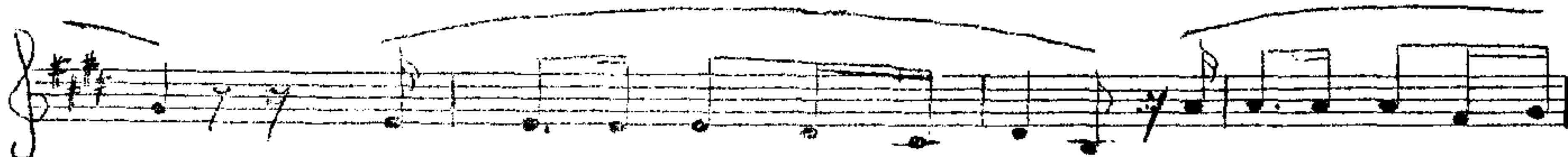
Letra de
Berta C. de Faria

Música de
Esther da Conceição Amorim

Allegretto



Que bom é ho-ra do lan-che, de-ve-mos nos pre--pa-



rar. Me---ren-da far-ta a sa-di--a a-go-ra va-mos to

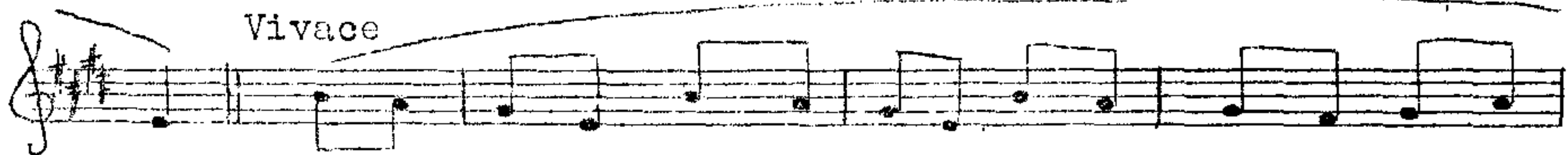


mar O lei-te é bom a-li---men-to, e a to-dos, ê-le faz

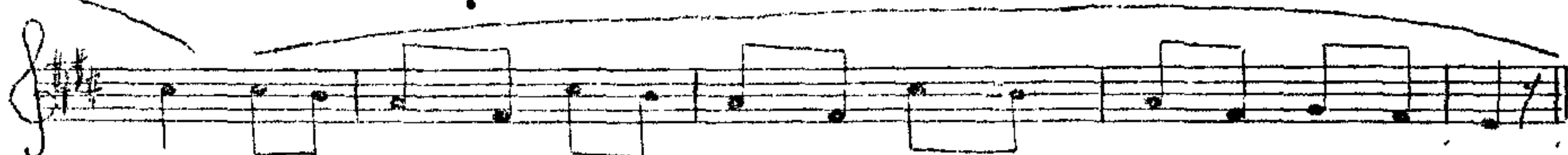


bem to---man-do bá-s-tan-te lei-te eu fi-co for-te tam-

Vivace



bem. Va-mos to-dos co'a-le-gri-a nos-so lan-che sa--bo-



rear e de-pois se-re-mos for-tes pa-ra as lu-tas en-fren-tar.

---oooOooo---

PROGRAMAS DAS COMEMORAÇÕES A SEREM REALIZADAS NO
PARQUE INFANTIL D. PEDRO II

Com grande satisfação apresentamos os seguintes programas, vivos testemunhos do interesse e responsabilidade pelos trabalhos musicais na Unidade remetente.

Recomendou-se às Educadoras Musicais a comemoração de algumas datas nacionais próximas. Logo após a remessa da circular que instrua o assunto, chegou-nos às mãos ôsse plano bem organizado da Educadora Musical Vitalina de Abreu Accioli, do Parque Infantil D. Pedro II.



Esses programas visam, sobretudo, comemorações cívicas internas e podem servir de sugestões para outras organizações nesse sentido.

25 de Agosto - Dia do soldado
16,30 hrs.

- 1- Orfeão do Parque, apresentando o Hino Nacional Brasileiro.
- 2- Palestra sobre a data - pela Diretora.
- 3- Arreamento solene da Bandeira
- 4- Saudação- Por um Parqueano
- 5- Orfeão do Parque-Canção do Soldado.

21 de Setembro- Dia da Árvore - Primavera.

Comemoração dia 20, às 9 horas.

- 1-Palestra sobre a data- Pela Diretora
- 2-Orfeão- Canção da árvore
- 3-Plantio de uma árvore
- 4-Saudação por um parqueano

23 de Outubro-Dia do Aviador
Comemoração dia 23, às 9 hrs.

- 1-Hasteamento solene da Bandeira.
- 2-Saudação- Por um Parqueano
- 3-Orfeão.

15 de Novembro-Proclamação da República -9 horas.

- 1-Orfeão-Hino da Proclamação da República.
- 2-Saudação- Por um Parqueano
- 3-Apresentação do chorinho
- 4-Solo de piano
- 5-Bailado
- 6-Orfeão-Hino Nacional Brasileiro.

NOTA: Após a apresentação do programa artístico será oferecido um almoço a todos os Parqueanos.

7 de Setembro - Dia da Independência 9 hrs.

- 1-Orfeão -Hino da Independência
- 2-Saudação- Por um parqueano
- 3-Apresentação do chorinho
- 4-Número de bailado
- 5-Solo de piano
- 6-Conjunto vocal feminino
- 7-Orfeão-Hino Nacional Brasileiro.

NOTA:-Para esta comemoração, serão feitos convites às famílias dos Parqueanos e, após a comemoração, será servido um lanche geral.

12 de Outubro -Descobrimento da América

Comemoração dia 11, às 9 horas.

- 1-Orfeão-Hino Nacional Brasileiro
- 2-Palestra-Educação cívica -Pela Diretora
- 3-Declamação- Por um Parqueano
- 4-Orfeão.

19 de Novembro-Dia da Bandeira
16 horas

- 1-Orfeão-Hino do Estudante
- 2-Palestra sobre a data- Pela Diretora
- 3-Arreamento solene da Bandeira
- 4-Saudação por um Parqueano
- 5-Orfeão-Hino da Bandeira

NOTA: Em data posterior a cada comemoração, serão enviados ao setor musical, todos os detalhes sobre os números apresentados, desenvolvimento do programa e comparecimento dos Parqueanos desta Unidade.

VITALINA DE ABREU ACCIOLI
Educadora Musical do Parque Infantil
D. Pedro II.-

---oooOooo---



O D O N T O L O G I A

OS DENTES E O FLÚOR

Vem de longe a idéia de que os dentes de leite das crianças não precisam ser tratados e a maioria dos pais chega a descuidar, completamente, até dos mais mezinheiros princípios de higiene, com os dentes de seus filhos. Em geral, acredita-se que esses dentes, sendo temporários, devendo posteriormente ser substituídos pelos definitivos, não necessitam de cuidados, não importando, pois, o seu estado de conservação.

Essa concepção é bastante errônea, pois, a boa implantação dos dentes definitivos, nos lugares certos, depende dos dentes de leite que ocupam os lugares a serem preenchidos pelos seus substitutos permanentes.

É por demais conhecida a incidência da cárie dentária em nossas crianças, principalmente nos Estados do sul do Brasil. Estatísticas recentes chegam a apontar, aqui na Capital, a média de 80 por cento de cáries dentárias na nossa população infantil. Isto aqui na cidade mais progressista do Brasil onde os recursos são maiores...

A vista do grave problema exposto, são pois de grande interesse, para nós brasileiros, os ótimos e definitivos resultados conseguidos, em diversas cidades dos Estados Unidos, com a adição do flúor às águas de consumo público, na diminuição da incidência da cárie dentária, havendo depois do uso do flúor, diminuição de 50% sobre a mesma.

Esses resultados foram comprovados após 10 anos de observações e bem sabemos como são rigorosos os americanos nesse sentido.

Aqui em São Paulo já existe um movimento do governo para autorizar as repartições competentes a seguir o exemplo das suas congêneres americanas.

Enquanto aguardamos essas providências que em muito ajudarão a combater essa verdadeira calamidade pública, que é a cárie dentária, estamos, no Parque Infantil do Itaim, fazendo o uso do flúor pela aplicação tópica de uma solução aquosa de fluoreto de sódio a 2%.

O processo que adotamos é o seguinte: depois da limpeza rigorosa dos dentes, isolamento e desidratação perfeita, aplicamos, por fricção, o fluoreto de sódio em todas as suas superfícies.

Acreditamos ser de grande utilidade para a prevenção da cárie dentária o uso do flúor, evitando, assim, os prejuízos causados à saúde e aos estudos, principalmente das crianças.

ELOY TEIXEIRA

Dentista do Parque Infantil do Itaim.-



MATERIAL DIDÁTICO
PARA 7 DE SETEMBRO

A Trindade da Independência
Dulce Carneiro

Eu não venho aqui fazer
Discursos, nem conferência,
Venho somente saudar
Os heróis da Independência.

Foi este, desde cedinho,
O meu pensamento só:
Saudar José Bonifácio,
Pedro Primeiro e Feijó.

Falar nesses grandes vultos,
Deixa alegre o coração!
A eles é que devemos
O Brasil feito nação!

Meu Discurso
Dulce Carneiro

Esta festa tão bonita,
Tem uma graça infinita,
Um encanto primaveril.
Ela nos enche de glória,
Porque nos traz à memória
A Independência do Brasil.

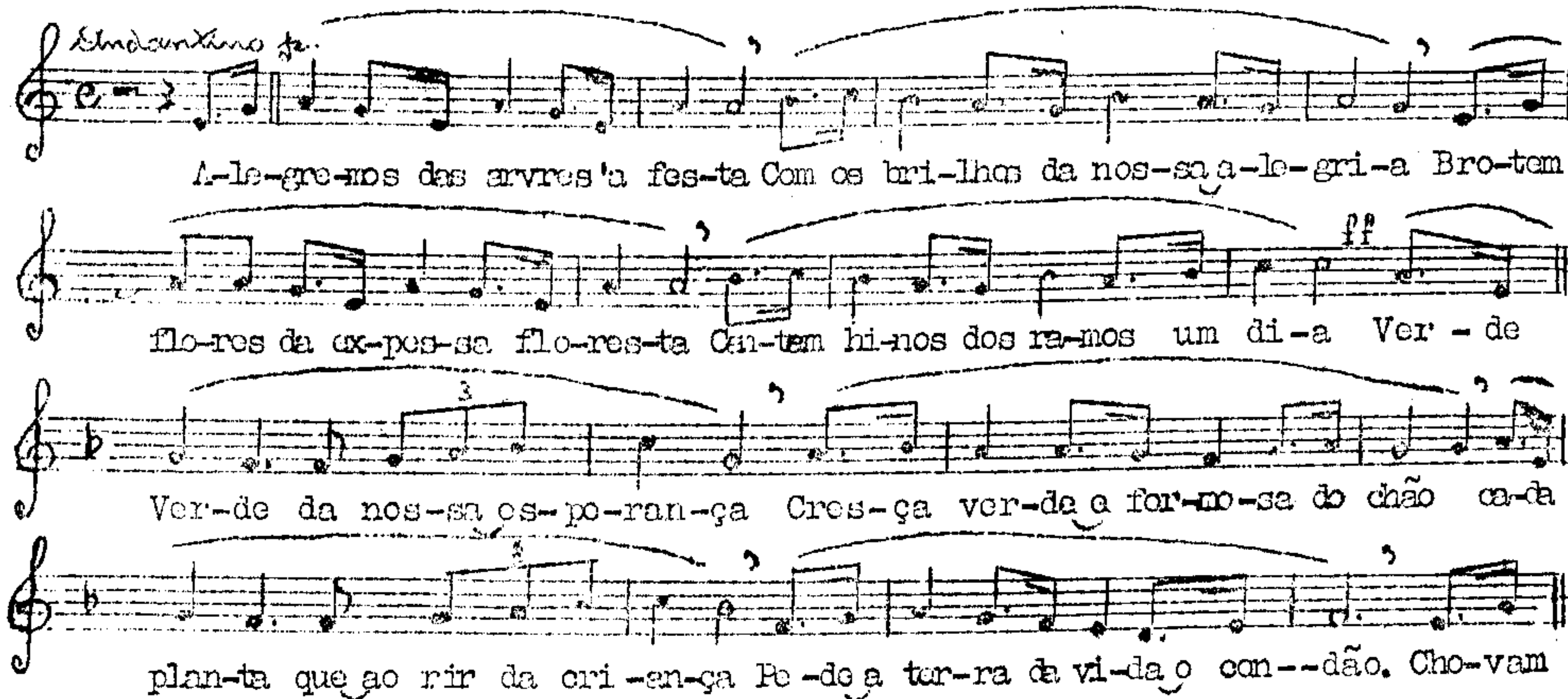
Por isso nós aqui estamos,
Gentis florinhas nos ramos,
Prestando nosso concurso;
Com ardor, com veemência,
Mostramos nossa eloquência.
Eu? Já fiz o meu discurso!

PARA O DIA DAS ÁRVORES

Hino às Árvores
Letra da "Revista do Ensino"

Música de João B. Julião

Andantino *ff*



A-le-gre-mos das árvo-res'a fes-ta Com os bri-lhos da nos-sa a-le-gri-a Bro-tem
flo-res da ex-pes-sa flo-res-ta Can-tem hi-nos dos ra-mos um di-a Ver-de
Ver-de da nos-sa es-po-ran-ça Cres-ça ver-da e for-mo-sa do chão ca-da
plan-ta que ao rir da cri-en-ça Pe-de a ter-ra da vi-da o con--dão. Cho-vam

I

Chovam benções dos cus em cascatas
Sobre o seio materno da terra
Contra a morte inclemente das matas
Surja a nossa bandeira de guerra

Côro: Verde, verde, etc...

II

Guerra aos ímpios ingratos machados,
Trégua ao fogo impiedoso e sem dó,
Que morteficam as flores dos prados
E transformam os bosques em pó.

Côro: Verde, verde, etc...

III

Neste céu, tudo azul e esplendores,
Altos hinos refuljam agora
De crianças e plantas e flores
Congraçadas em rútila aurora.

Côro: Verde, verde, etc...

IV

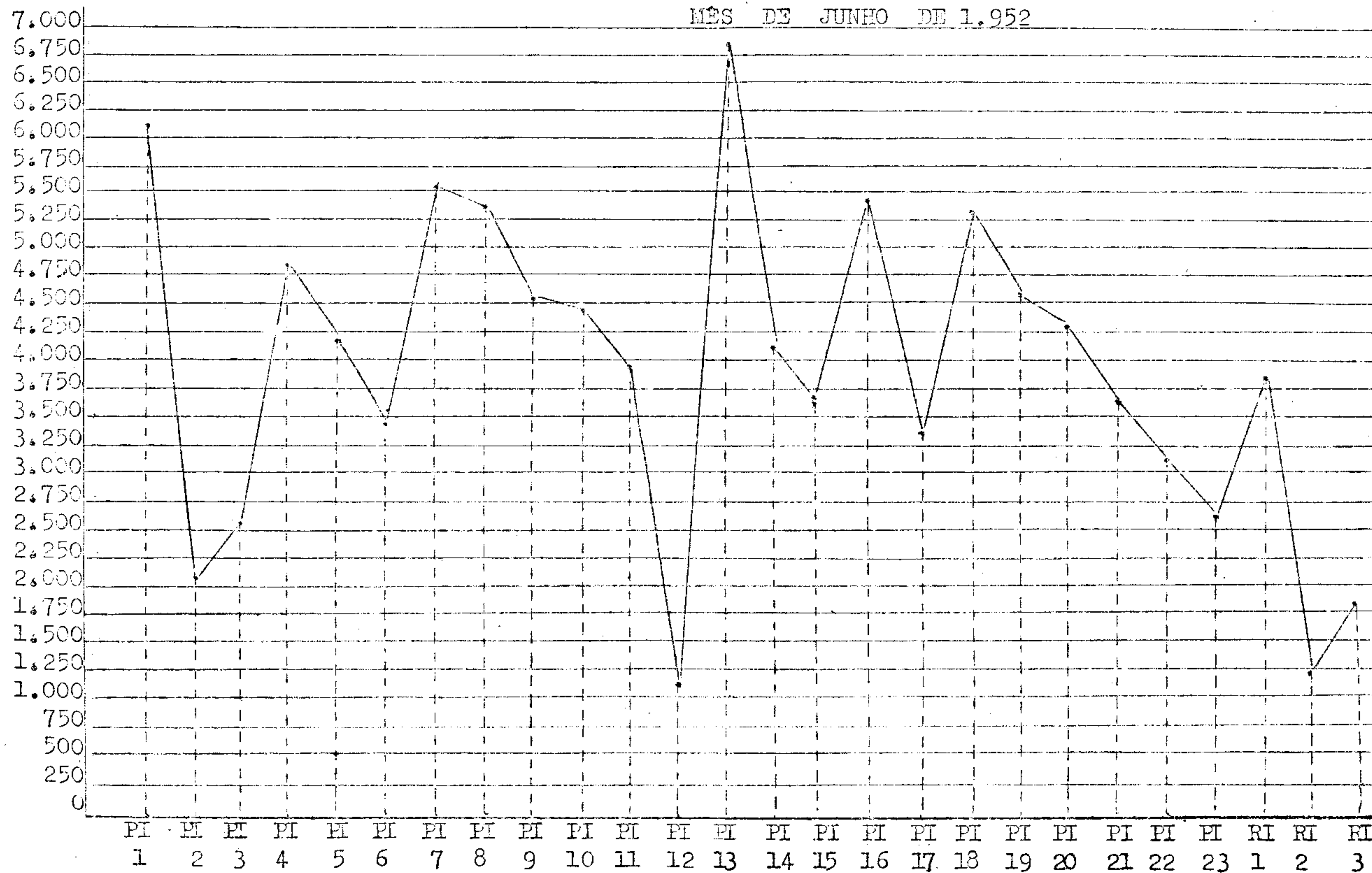
Sob a meiga e bendita turqueza,
Desta glória do olhar de Cabral,
Foi São Paulo que teve a riqueza
Deste exemplo de brilho imortal.

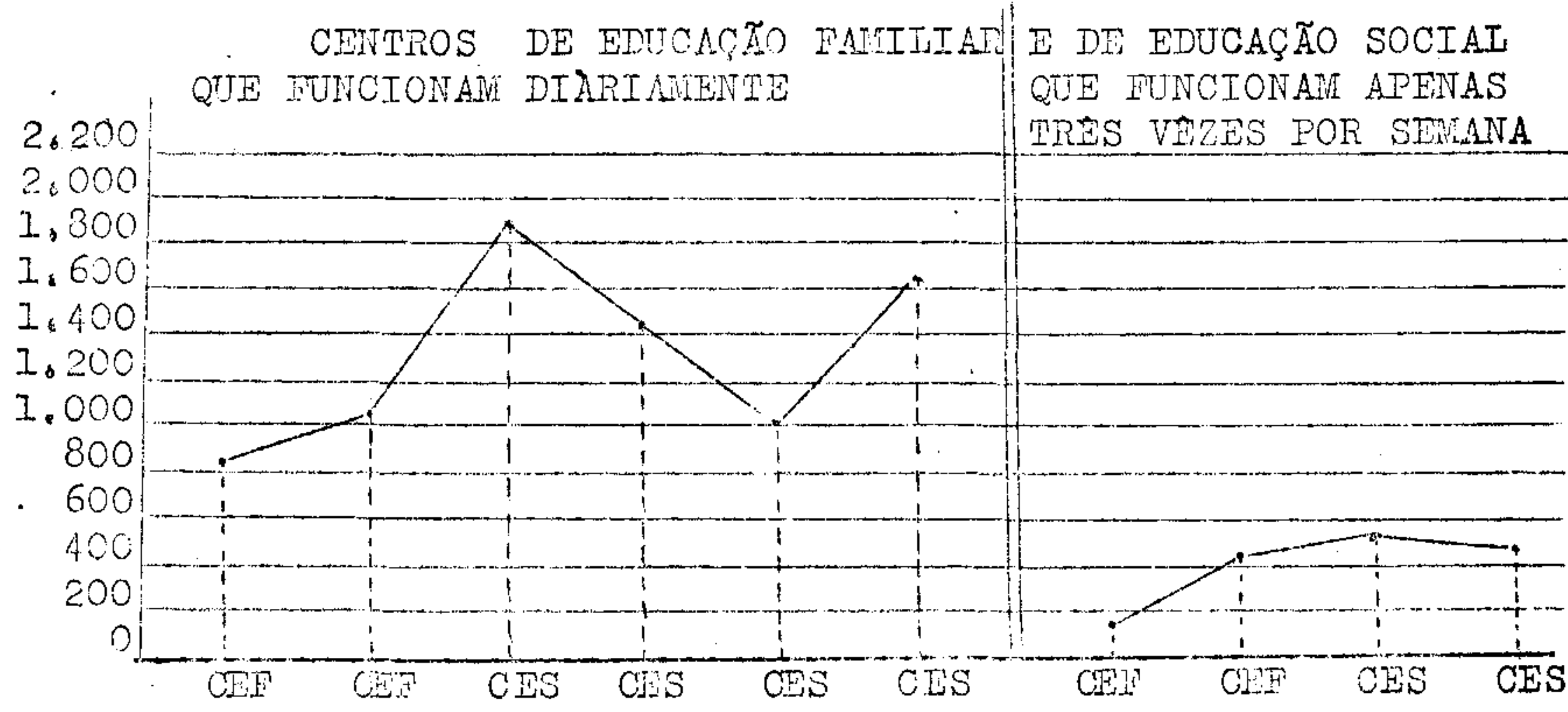
Côro: Verde, verde, etc...



FREQUENCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS

MES DE JUNHO DE 1.952





TOTAIS DOS FREQUENTADORES DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS DURANTE O MÊS DE JUNHO DE 1.952, CLASSIFICADOS DE A CORDO COM A MAIOR FREQUÊNCIA.

PARQUES INFANTIS

P.I. São Miguel.....	6.804
P.I. D.Pedro II.....	6.115
P.I. Noêmia Ippolito.....	5.504
P.I. São Rafael.....	5.401
P.I. Pres. Dutra.....	5.362
P.I. Brooklin	5.329
P.I. Santo Amaro.....	4.772
P.I. Bom Retiro.....	4.537
P.I. Penha	4.524
P.I. Vila Maria.....	4.403
P.I. Vila Guilherme.....	4.275
P.I. Barra Funda.....	4.205
P.I. B. Calixto.....	4.132
P.I. Leonor M.Barros.....	3.897
P.I. Casa Verde.....	3.702
P.I. Osasco.....	3.642
P.I. Catumbi.....	3.433
P.I. Ibirapuera.....	3.262
P.I. Itaim.....	3.085
P.I. José Roberto.....	2.691
P.I. Lapa	2.572
P.I. Ipiranga.....	2.125
P.I. Lins Vasconcelos....	1.121

RECANTOS INFANTIS

R.I. Pça. República.....	3.767
R.I. Buenos Aires.....	1.766
R.I. Jardim da Luz.....	1.225

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

C.E.F. Barra Funda.....	1.065
C.E.F. Santo Amaro.....	845

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

C.E.S. D.Pedro II.....	1.903
C.E.S. Vila Romana	1.764
C.E.S. Ipiranga.....	1.473
C.E.S. Lapa.....	1.002

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO FAMILIAR QUE FUNCIONAM APENAS TRES VEZES POR SEMANA.

C.E.S. Catumbi.....	557
C.E.S. Tatuapé.....	444
C.E.F. Tatuapé.....	436
C.E.F. Catumbi.....	143

NOTA: - A frequência do P.I. 2 é baixa devido à reforma da cêrca. - O P.I. 3 só funcionou para dar merenda às crianças. - Baixou a frequência do P.I. 16 devido a falta de água. - O P.I. 22 esteve fechado do dia 2 a 5 de junho para pintura. - O R.I. 2 continua em reforma, o mesmo acontecendo ao P.I. 12.

AGÊNCIA ARRECADADORA

Fornecimento de Uniformes às Unidades Educativo-Assistenciais.

PARQUES INFANTIS

Escala: $\frac{1}{30}$

294

358

268

590

RECANTOS INFANTIS

2

16

13

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

3

Total da Arrecadação

Cr. \$ 3.020,00

Cr. \$ 1,340.00

Escala: $\frac{1}{300}$

Valor das peças cedidas gratuitamente

Cr. \$ 9,350.00

Cr. \$ 2,950,00

Escala: $\frac{1}{500}$

Cr. \$ 30.00

LEGENDA:

calções vendidos

camisetas vendidas

☐ bonés gratuitos

 calções gratuitos

camisetas gratui-
tas

00000000



RODÍZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS
NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS

SETEMBRO DE 1952

Horário das projeções

D I A S	PERÍODO DA MANHÃ		PERÍODO DA TARDE	
	8,30 horas	10,30 horas	14 horas	16 horas
1 2ª feira	P.I. Vila Guilherme	P.I. Pres. Dutra	P.I. Brooklin	P.I. Santo Amaro
2 3ª feira	P.I. D. Pe- dro II	P.I. São Rafael	P.I. Benedi- to Calixto	P.I. Osasco
3 4ª feira	P.I. São Miguel	P.I. Penha	P.I. Barra Funda	P.I. Casa Verde
4 5ª feira	P.I. Noêmia Ippolito	P.I. Lapa	P.I. Vila Maria	P.I. Catumbi
5 6ª feira	P.I. Benedi- to Calixto	P.I. Itaim	P.I. Bom Retiro	R.I. Praça da República
8 2ª feira	P.I. Leonor M. Barros	P.I. Ibirá- puera	P.I. Ipi- ranga	R.I. Jardim da Luz
9 3ª feira	P.I. Brooklin	P.I. Santo Amaro	P.I. Pres. Dutra	P.I. Vila Guilherme
10 4ª feira	P.I. Osasco	R.I. Praça da República	P.I. D. Pe- dro II	P.I. São Rafael
11 5ª feira	P.I. Casa Verde	P.I. Barra Funda	P.I. São Miguel	P.I. Penha
12 6ª feira	P.I. Bom Retiro	P.I. José Roberto	P.I. Vila Pompéia	R.I. Pra. Bue- nos Aires
15 2ª feira	P.I. Vila Maria	P.I. Catumbi	P.I. Noêmia Ippolito	P.I. Lapa
16 3ª feira	P.I. Ipiranga	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ibi- rapuera	P.I. Leonor M. Barros
17 4ª feira	R.I. Pra. Bue- nos Aires	P.I. Vila Pompéia	P.I. José Roberto	P.I. Itaim
18 5ª feira	P.I. Pres. Dutra	P.I. Vila Guilherme	P.I. Santo Amaro	P.I. Brooklin
19 6ª feira	P.I. São Rafael	P.I. D. Pe- dro II	P.I. Osasco	P.I. Benedi- to Calixto
22 2ª feira	P.I. Penha	P.I. São Miguel	P.I. Casa Verde	P.I. Barra Funda
23 3ª feira	P.I. Lapa	P.I. Noêmia Ippolito	P.I. Catumbi	P.I. Vila Maria
24 4ª feira	P.I. Itaim	P.I. Benedi- to Calixto	R.I. Praça da República	P.I. Bom Retiro
25 5ª feira	P.I. Ibirá- puera	P.I. Leonor M. Barros	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ipiranga
26 6ª feira	P.I. Santo Amaro	P.I. Brooklin	P.I. Vila Guilherme	P.I. Pres. Dutra
29 2ª feira	R.I. Praça República	P.I. Osasco	P.I. São Rafael	P.I. D. Pe- dro II
30 3ª feira	P.I. Barra Funda	P.I. Casa Verde	P.I. Penha	P.I. São Miguel

OBSERVAÇÃO:

- A linha dupla indica mudança de programa.



SECCÃO TÉCNICO EDUCACIONAL
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Movimento - julho - 1952	Total	Porcentagem sôbre o total
Bibliotecária	10	8,62
Dentista	5	4,31
Educadora Jardineira	3	2,59
Educadora Musical	4	3,45
Educadora Recreacionista	8	6,90
Educadora Sanitária	12	10,34
Educadora Social Psiquiatra	2	1,72
Externo	6	5,17
Funcionário Administrativo	58	50,00
Instrutor	5	4,31
Médico	1	0,86
Operário	2	1,72
Total	116	99,99%

Classes consultadas	Total	Porcentagem sôbre o total
OBRAS GERAIS - 000		
Enciclopedias Gerais - 030	1	0,86
FILOSOFIA - 100		
Filosofia em geral - 100	2	1,72
Psicologia especial - 130	10	8,62
Psicologia em geral - 150	4	3,45
SOCIOLOGIA - 300		
Estatística - 310	1	0,86
Política - 320	1	0,86
Direito, Legislação - 340	1	0,86
Educação - 370	2	1,72
Folclore, Usos e Costumes - 390	3	2,59
FILOGRAFIA - 400		
Língua Portuguesa - 469	2	1,72
CIÊNCIAS APLICADAS - 600		
Medicina - 610	4	3,45
Economia doméstica - 640	3	2,59
BELAS ARTES - 700		
Divertimentos - 790	4	3,45
LITERATURA - 800		
Literatura em geral - 800	3	2,59
Literatura espanhola - 860	4	3,45
Ficção	41	35,34
Romance	23	19,83
HISTÓRIA, GEOGRAFIA - 900		
Geografia e viagens - 910	2	1,72
Biografias - 920	5	4,31
	116	99,99



SECCÃO TÉCNICO- EDUCACIONAL
MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

Movimento do mês de julho de 1952

EMPRÉSTIMO DE MATERIAL DIDÁTICO	UNIDADES
REVISTAS:-	
-O Tico-Tico (mês de outubro de 1949).....	Boletim Mensal
-Sesinho (Mês de outubro de 1951).....	Boletim Mensal
GRAVURAS:-	
-nº 3.320- Aviação - 1ªs. Vôos- "Santos Dumont"....	Boletim Mensal
TRABALHOS MANUAIS: TÉCNICA DE EXECUÇÃO:-	
-Ficha nº 1 - Bolsa de Bucha.....	Boletim Mensal
-Ficha nº 19 - Chinelinhos de Corda.....	Boletim Mensal
CADERNO DE PINTURA:-	
- nº 4 - Dias de Festa - Alegria das crianças.....	Setor Desenho
ÁLBUNS:-	
-nº 4 D - "Jogos de Inverno de 1950 no P.I.16"	
Pasta nº 8 -Relatório do programa da	
Educadora Musical do P.I.São Rafael.....	P.I.São Rafael
-Álbun Especial- (Trabalhos diversos do P.I.	
D.Pedro II.....	Setor Desenho

MATERIAL DIDÁTICO RECEBIDO	UNIDADES OFERTANTES
TRABALHOS MANUAIS:	
Modêlo nº 765 - Esteira suporte para pratos confeccionada c/ barbante encerado (trabalho feito por crianças, sob a orientação da Recreac. do 1º Período do P.I. 21).....	P.I. Osasco
Modêlo nº 766 - Convite das festas de "São João e São Pedro", realizada no dia 28-6-52, do P.I. 15 às 15 hrs.,(cartolina branca c/ desenhos e pintura relativos à festa).....	Chefia de Ed.101
Modêlo nº 767 - Convite da festa de São Pedro, realizada no dia 28-6-52, no P.I. 15 às 15 hrs. (cartolina branca c/ desenhos e pintura relativos à festa).....	Chefia de Ed. 101
Modêlo nº 768 - Convite da festa de São João, realizada no dia 24-6-52, no P.I. 18 -(cartolina branca c/ desenhos relativos à festa).....	Chefia de Ed.101
Modêlo nº 769 - Convite da festa de São Pedro, realizada no R.I. 1, no dia 28-6-52 às 15 horas (cartolina branca, c/ recorte, colagem e desenho).....	Chefia de Ed.101
Modêlo nº 770- Convite da festa de São Pedro, realizada no dia 28-6-52, no P.I. 11-(cartolina preta c/ pintura em branco na capa e desenhos relativos à festa).....	P.I.Cid. Vargas
Modêlo nº 771- Convite da festa de São Pedro, realizada no R.I. 1, no dia 28-6-52 às 15 hrs. - (cartolina branca, c/ recortes, colagem e desenho).....	R.I.Pça República
Modêlo nº 772- Caipira em madeira recortada e pintada; festa realizada no P.I. 18 no dia 24-6-52, às 15 horas.....	P.I. Brooklin

MATERIAL DIDÁTICO RECEBIDO	UNIDADES OFERTANTES
Modêlo nº 773 - Convite da festa de São João, realizada no P.I. Itaim (cartolina branca c/ motivos relativos à festa, na capa).....	Chefia de Ed.101
Modêlo nº 774 - Convite da festa de São Pedro, realizada no P.I. 11; (cartolina preta c/ pintura em branco, na capa, e desenhos relativos à festa).....	Chefia de Ed.101
Modêlo nº 775- Chapêuzinho caipira, de palha, com fita vermelha e flor; (anexo cartãozinho convidando para a festa junina, no dia 2-7-52 no C.E.F. Tatuapé).....	C.E.F. Tatuapé
Modêlo nº 776 - Chinelinhos de corda em fazenda de seda côr de rosa, bordada em azul, e solas de corda.....	P.I. B.Calixto
Modêlo nº 777 - Convite da Festa das Mães, realizada no dia 12-5-52 no P.I. 14 -(madeira recortada em forma de coração, pintada em vermelho com dizeres em branco).....	Chefia de Ed.101
Modêlo nº 778 - Convite da Festa das Mães, realizada no dia 12-5-52 no P.I. 14-(madeira recortada em forma de coração, pintada em vermelho com dizeres em branco).....	Chefia de Ed.101
Modêlo nº 779- Plinto em miniatura (madeira).....	P.I. Tatuapé
Modêlo nº 780- Trampolim em miniatura(madeira)...	P.I. Tatuapé
Modêlo nº 781-Colção em miniatura (feito em fazenda, c/ enchimento de algodão).....	P.I. Tatuapé
FIGURAS:	
- Arara azul -(psittacideo).....	Chefia de Ed.101
DESCRIÇÃO DE TÉCNICA DE EXECUÇÃO:	
- Chinelinhos de corda.....	P.I. Bened.Calixto
DRAMATIZAÇÕES:-	
- "Branca de Neve e os 7 Anões".....	Boletim Mensal
- "Festa de 7 de Setembro".....	Boletim Mensal
POESIAS:-	
- "As côres da Bandeira"-(Vicente Guimarães).....	Boletim Mensal
- "O grito do Ipiranga" -(Heli Menegale).....	Boletim Mensal
2 BOLETINS MENSAIS DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO DISTRITO FEDERAL:-	
- Departamento de Educação Complementar - (janeiro e dezembro de 1951).....	Boletim Mensal
PUBLICAÇÕES DO DEPARTO. DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR DO DISTRITO FEDERAL:-	
- Canções para Jardim de Infância.. selecionadas e revistas pelo Serviço de Educação Musical e Artística.....	Boletim Mensal
- Festas Juninas.....	Boletim Mensal
- Primavera -(Flôres - Árvores - Aves).....	Boletim Mensal
- Natal.....	Boletim Mensal
- Serviço de Educação Musical e Artística-Hinno Nacional Brasileiro.....	Boletim Mensal
- Relação de Músicas de acôrdo com o Calendário Cívico Escolar -(Selecionadas pela Comissão de Repertório do Serv.de Ed.Musical e Artística.....	Boletim Mensal
SUGESTÕES DIVERSAS:-	
- 4 cartõezinhos com dizeres sôbre Puericultura..	Boletim Mensal
RECORTES DE JORNAIS	
- 6 recortes sôbre "Santos Dumont".....	Boletim Mensal



PLANTÃO MÉDICO

Para as Unidades Educativo-Assistenciais do Departamento de Educação, Assistência e Recreio

SETEMBRO DE 1952

Dia	Médico	Telefones		
		Unid. Trabalho	Residenc.	Consult.
1	Alan Ferreira Braga	5-0936	31-5215	
	Alberto de M. Balthazar	8-2900	70-6352	34-0917
2	Ruy Guglielmetti	9-4897	9-0718	35-4810
				35-9200
3	Otávio Lipner		52-2874	36-5330
	Victor Khouri	36-8141	70-3645	
4	César de Natale Neto	51-5656		34-2828
5	Olintho de Luccia Filho	32-9402	32-1667	34-5205
	Moacyr P. Villela	3-0747	52-1295	34-8910
6	Mário Souza Soares	34-5276	8-2008	34-2828
7	José Soibelman		31-2077	9-0732
8	Mário Ranieri	32-9402	9-4897	9-0815
	Reynaldo P. Russo	5-0804	5-0017	
9	Milton C. de Andrade	7-2187	36-5492	34-8667
10	Eraldo Ameruzo	35-6543	70-5368	32-2227
11	Valyrio Delboni		7-5944	36-3683
	Cesário Tavares		9-3768	
12	Waldomiro Pesce	3-0747	70-1251	34-0592
13	Eugênio Pavan	3-8296	9-0718	9-0608
	Washington Lanzelotti	9-4897	9-0718	
14	Alan Ferreira Braga	5-0936	31-5215	
	Walter Gomes		57 Sto. Amaro	34-4388
15	Moacyr P. Villela	3-0747	52-1295	34-8910
	Jandira P. Pereira		8-4741	
16	Otávio Lipner		52-2874	36-5330
	Ataliba L. de Freitas	5-0804	31-4640	
17	César de Natale Neto	51-5656		34-2828
	José Soibelman		31-2077	9-0732
18	Ruy Guglielmetti	9-4897	9-0718	35-4810
	José da C. Carqueijo	9-0054		35-9200
19	Alberto de M. Balthazar	8-2900	70-6352	34-0917
20	Olintho de Luccia Filho	32-9402	32-1667	34-5205
21	Milton C. de Andrade	7-2187	36-5492	34-8667
	Washington Lanzelotti	9-4897	9-0718	
22	Victor Khouri	36-8141	70-3645	
	Eugenio Monteiro Junior	5-0936	52-1295	70-6036
				36-1096
23	Eugenio Pavan	3-8296	9-0718	9-0608
24	Waldomiro Pesce	3-0747	70-1251	34-0592
25	Reynaldo P. Russo	3-0804	5-0017	
26	Cesário Tavares		9-3768	
	Jandira P. Pereira		8-4741	
27	Walter Gomes		57 Sto. Amaro	34-4388
	Mário Ranieri	32-9402	9-4897	9-0815
28	Ataliba L. de Freitas	5-0804	31-4640	
	Mário S. Soares	34-5276	8-2008	34-2828
29	Valyrio Delboni		7-5944	36-3683
	José da C. Carqueijo	9-0054		
30	Eugênio Monteiro Junior	52-1295	5-0936	70-6036
	Eraldo Ameruzo	35-6543	70-5368	36-1096
				32-2227

NOTA: Se o médico do dia não puder atender, a diretora telefonará ao Dr. Victor Khouri, telef. 70-3645 ou 36-8141, comunicando à Diretoria de Ed. as providências tomadas.



A condução deverá ser requisitada à Chefia; se não houver possibilidade de ser dada, a despesa deverá ser feita então pelo próprio médico e posteriormente, a nota correspondente (incluindo o número da chapa do taxi), deverá ser entregue ao Setor Assistências Especializadas.

O Dr. Edmundo C. Burjato atenderá a todos os chamados do Parque Infantil 21- Osasco.

---oooOooo---

C O M U N I C A D O
CLÍNICA OTORRINOLARINGOLÓGICA

Comunicamos aos interessados que a Clínica otorrinolaringológica, sob a direção de Dr. Alexandre Médicis da Silveira, atenderá aos Parques e Recantos Infantis, no Ambulatório do Hospital Infantil Esperança, à rua dos Ingleses, 258 - 1º andar -fone 33-5195, nos seguintes horários e escalas para as Unidades:

<u>Dias</u>	<u>Horas</u>	<u>Unidades</u>
2 ^{as} . feiras	das 12,30 às 16,30 hrs.	P.I. Pedro II P.I. Ipiranga P.I. Brooklin P.I. Sto. Amaro
3 ^{as} . feiras	12,30 às 16,30 hrs.	P.I. Lapa P.I. Tatuapé P.I. Penha P.I. São Miguel P.I. José Roberto
4 ^{as} . feiras	12,30 às 16,30 hrs.	R.I. Pça da República R.I. Jardim da Luz R.I. Buenos Aires P.I. Barra Funda P.I. Bom Retiro
5 ^{as} . feiras	12,30 às 16,30 hrs.	P.I. Noêmia Ippolito P.I. Catumbi P.I. Vila Maria P.I. Leonor M. Barros P.I. Vila Pompéia
6 ^{as} . feiras	10 às 14 horas	P.I. São Rafael P.I. Benedito Calixto P.I. Lins Vasconcelos P.I. Ibirapuera
Sábados	10 às 14 horas	P.I. Casa Verde P.I. Itaim P.I. Osasco P.I. Vila Guilherme

Os casos urgentes podem ser encaminhados em qualquer dia independente de escala, obedecendo entretanto, aos horários supra mencionados.

A parte de cirurgia do Ambulatório espera estar habilitada para atender os encaminhamentos no prazo de 60 dias ou menos.

---oooOooo---



De acôrdo com determinação expressa do Sr. Diretor de Ed., transcrevemos, a seguir, o ofício do Sr. Diretor Geral do Departamento de Educação Física.

"DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 8 de agosto de 1952

Senhor Diretor:

Com o presente vimos apresentar os nossos melhores agradecimentos pela cooperação que os alunos do Parque Infantil "D. NOÊMIA IPPOLITO" prestaram a este Departamento, por ocasião do II Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico, realizado na cidade de Santos.

A demonstração de ginástica levada a efeito pelos alunos do aludido Parque, alcançou o mais completo êxito e constituiu uma das notas de destaque do Curso, tendo sido admirada e elogiada não só pelos fisicultores que se matricularam no mesmo, como pelos professores estrangeiros que prestaram colaboração, ministrando aulas. É ainda com maior satisfação que podemos testemunhar a graça e a eficiência dos exercícios ginásticos apresentados, o que constitui uma prova eloquente da capacidade com que a Educação Física vem sendo orientada, nos Parques Infantis afetos a essa Divisão.

Aproveitamos o ensejo para agradecer a colaboração material cedendo-nos por empréstimo um plinto e quatro colchões e reafirmar os protestos de nossa elevada estima e distinta consideração.

(a.) Tte. Cel. Arthur Alcaide Valls
Diretor Geral.

A Sua Senhoria o Doutor João Batista da Silva Azevedo.
DD. Diretor da Divisão de Educação, Assistência e Recreio
da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de
SÃO PAULO"

-----00000000-----

N O T I C I Á R I O

CONCENTRAÇÃO ORFEÔNICA NO PARQUE INFANTIL PRES. EURICO GASPAR DUTRA

Realizou-se, no dia 25 de julho, próximo passado, a III Concentração Orfeônica promovida pelo Sr. Maestro Martin Braunvieser, no Parque Infantil Pres. Eurico Gaspar Dutra. Estiveram presentes: Da. Maria Aparecida Duarte, M.D. Assistente Técnico de Ed., representando, também, o Exmo. Sr. Diretor do Departamento de Educação, Assistência e Recreio; Exmo. Sr. Dr. Alberto de Molo Balthazar, M.D. Médico-Chefe Substituto de Ed.1; membros do



Conselho Técnico-Consultivo de Ed e funcionários técnicos interessados em acompanhar o desenvolvimento da educação musical entre os educandos dos Parques Infantis.

A finalidade dessa concentração foi a confraternização através do canto, portanto, uma finalidade cívico-musical. Constituiu, por conseguinte, essa concentração, uma reunião de amigo para amigo, de parqueano para parqueano, sem preocupação de uma apresentação técnica perfeita. Aliás, as Educadoras Musicais tiveram ampla liberdade na escolha das músicas e das crianças, ficando, a seleção das mesmas, ao critério particular de cada uma. Tivemos, assim, oportunidade de verificar grupos formados de crianças afinadas e, também, outros, de crianças desafinadas, o que deu a essa reunião o aspecto de uma atividade comum nos Parques Infantis, embora realizada com o cunho de uma apresentação um tanto quanto solene.

Tomaram parte nessa Concentração Orfeônica os seguintes Parques Infantis:

Parque Infantil D. Pedro II
Parque Infantil Barra Funda
Parque Infantil Neômia Ippolito
Parque Infantil Pres. Eurico G. Dutra
Parque Infantil Penha
Parque Infantil Vila Maria
Parque Infantil São Miguel
Parque Infantil Ibirapuera
Parque Infantil Brooklin
Parque Infantil Vila Guilherme
Parque Infantil José Roberto.

De um modo geral, podemos dizer que os resultados dessa concentração foram satisfatórios. As Educadoras Musicais trabalharam bastante, sendo que, algumas, superaram diversas dificuldades com o seu esforço e abnegação. A propósito, desejamos expressar a nossa admiração pelo elevado espírito de cooperação revelado pela Educadora, Da. Ligia de Castro, que interrompeu suas férias regulamentares a fim de preparar seus educandos para essa concentração.

Desejamos, também, salientar o trabalho das Educadoras, Da. Maria Aparecida Miragaia Cintra, Da. Vitalina de Abreu Accioli e Da. Dezemias Credidio Diniz (embora a finalidade dessa concentração não tenha sido classificar os Parques pelo melhor desempenho), merecedoras de muitos aplausos pela apresentação impecável de suas crianças. De um modo especial, cumpre-nos destacar as canções, "Maringá", "A natureza", "Festa de rua" e "Hino do Parque" que agradaram plenamente a todos que tiveram oportunidade de assistir a essa "III Concentração Orfeônica". Ao seu organizador, Maestro Martin Braunwieser, desejamos também cumprimentar por mais essa iniciativa, uma das características de seu espírito empreendedor.

---oooOooo---